Anno V. Rio de Janeiro — Sabbado, 6 de Fevereiro de 1915 N. 1.122

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30,5; minima, ...

A NOITE

HOJE

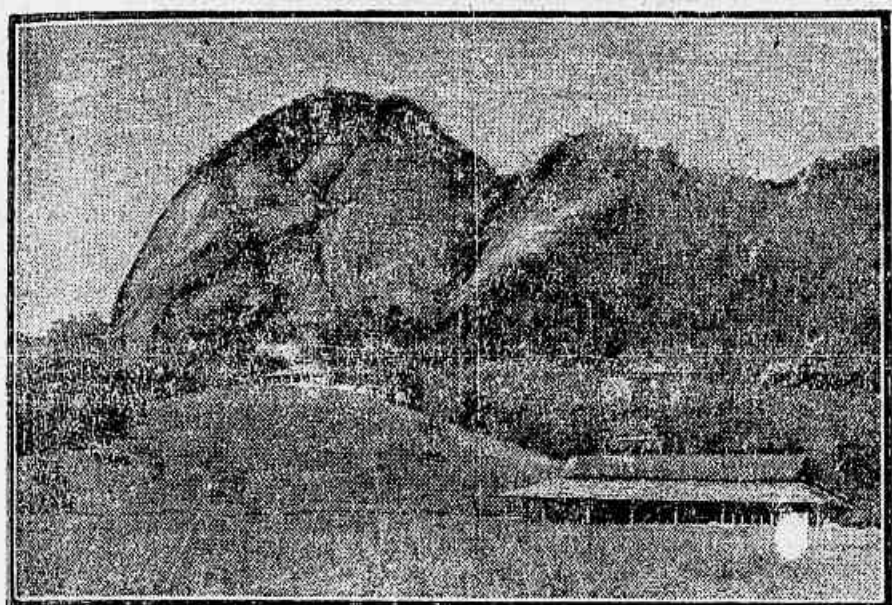
OS MERCADOS — Café, 6$400 a 6$500; Cambio, 13 1|16 a 12 15|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES. REDACÇÃO, 323, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 332 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

As scenas pavorosas que se desdobram em Jacarépaguá

Ha duvidas sobre a molestia que dizima a população

A fazenda de Curicica, outr'ora propriedade dos frades benedictinos

A questão da febre suspeita que está dizimando uma boa parte da população do Districto Federal, segundo o que se vae apurando aos poucos, excede todos os calculos e previsões.

Aliás ha agora duas versões sobre o mesmo caso: uma a de que se trata tão sómente de impaludismo, e outra a de que se trata de uma infecção typho-malarica, o que representa evidentemente uma associação um pouco mais grave.

Qualquer que seja a causa, ella não póde deixar de merecer a attenção das autoridades competentes.

E' uma deshumanidade deixar a população de uma grande parte do Districto Federal morrer estupidamente por falta de recursos sem conselhos do numeroso corpo de medicos da Hygiene que os cofres publicos pagam, e sem os cuidados da Municipalidade capazes de fazer cessar o mal.

Entretanto, segundo as informações que obtivemos, não se trata sómente de impaludismo, conforme se verifica lendo

O QUE NOS DISSE O DR. MARIO VALVERDE

O Dr. Mario Valverde de Miranda é medico da Hygiene Municipal e agora está servindo no districto da Tijuca.

Segundo nos narra S. S., logo que para lá foi transferido fez uma visita de inspecção á zona flagellada, de fórma que com elle poderiamos ter informações a respeito do que tinha verificado.

— Em meu relatorio, entregue ao meu director a 1º de janeiro findo, disse-nos S.S., relatei o que apurei. A Tijuca e todo aquelle littoral estão sem defesa contra as condições telluricas e hydricas. Ha riachos onde se depositam materias fecaes, atravessando povoados onde se encontram collegios e fabricas.

— Trata-se mesmo de febre palustre ?

— Não posso responder assim de prompto sem um exame mais minucioso, disse-nos S. S. Entretanto, parece-me que se trata, no caso, de uma infecção typho-malarica, como não ha muito aconteceu em Haiti.

O QUE SE PODERIA FAZER

A despeito da opinião do Dr. Mario Valverde, que julga haver associação de febre typhoide e impaludismo, nós não vemos no caso sinão o impaludismo puro. Percorrendo, como o fizemos, toda a região assolada, estamos convencidos de que em poucos dias providencias combinadas da Prefeitura e da Saude Publica poderiam dominar totalmente a terrivel epidemia.

Sabe-se que tudo se passou depois da obstrucção do canal da barra da Tijuca, canal esse que põe a lagoa Camorim em communicação com o oceano. Parece não ser muito difficil deduzir-se que a primeira providencia a tomar-se deveria ser a desobstrucção desse canal — obra aliás para uns seis dias.

Por outro lado sabe-se que os varios riachos que vão ter á lagoa estão obstruidos, cobertos de vegetação, impedidos pois na sua circulação.

Parece, pois, natural que se deva quanto antes proceder á limpeza desses rios, cousa realmente difficil para a Prefeitura, que deixa sem limpeza os riachos do centro da cidade e certamente ignora como se fazem taes serviços.

Quanto aos doentes, tambem não nos parece difficil cuidar delles — limitar o impaludismo e curar dos que delles forem assolados.

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré é o melhor exemplo que se póde citar do quanto póde a energia humana contra o impaludismo. E o proprio Dr. Oswaldo Cruz, que aqui se acha actualmente, poderá dizer nos serviços de prophylaxia da Saude Publica o que foi que elle aconselhou no Pará e Amazonas para fazer cessar o impaludismo. E ainda os medicos da Santa Casa, que estão curando rapidamente os impaludados com injecções endovenosas de quinino, poderiam alvitrar á Saude Publica a idéa de enviar á região varios medicos injectando quinino em todos os impaludados.

UMA LIGEIRA ESTATISTICA

As autoridades sanitarias da cidade têm de algum modo procurado attenuar a gravidade da situação, talvez baseadas em dados falhos e informações levianas.

O numero de casos de febre é extraordinario e cremos mesmo não exageramos dizendo ser a média de 50 °|° da população da margem da lagoa Camorim e adjacencias atacada do mal.

Nas delegacias de policia apenas são registadas as guias para os indigentes serem removidos para a Santa Casa e os obitos sem assistencia medica.

A zona flagellada pertence aos 17º, 24º e 26 districtos policiaes.

Para se avaliar do incremento que tomou a febre naquella parte do Districto Federal basta apenas a ligeira estatistica das guias fornecidas pelo 24º districto, sómente de janeiro para cá.

Eis o que assignala o registo de guias para a Santa Casa:

Dia 3 de janeiro — José Baptista Gonçalves, residente em Abaeté, e Maria da Conceição, residente no mesmo logar; dia 5 — Vitalina Maria da Conceição, residente na Pavuna; dia 10 — Manoel de Oliveira, residente em Camorim, e Perpetua Ferreira de Jesus, residente no Engenho Novo, proximo de Querenguê; dia 11 — José Duarte, Luiza Rodrigues e Luiza de Jesus, residentes em Camorim; dia 14 — Augusta Albertina, residente na estrada do Gabinal; dia 14 — Francisco Pereira Braga, residente em Abaeté, e Lino da Trindade, residente em Camorim; dia 15 — Georgina Alves Cardoso e Saturnino Cardoso, residentes no Engenho Novo, e Trajano Manoel, residente em Joema; dia 20 — Francisco Salles, residente na Pavuna; Agostinha F. de Oliveira, residente na Banca Velha; Seraphim Monteiro, residente no Engenho d'Agua, e Abilio de Souza, residente na Banca Velha; dia 21 — Albertina Duarte de Almeida, residente á estrada da Tijuca; dia 22 — João Rodrigues da Paixão, residente em Tindiba; dia 23 — Olegario de Souza, residente na estrada da Banca; Gastão Rosas de Campos, residente na Vargem Pequena; Elpidio José da Silva e Americo Alves da Paixão, residentes em Camorim; Dionysio Teixeira de Azevedo, residente em Curicica; Joaquim Ferreira, residente na Pavuna; dia 26 — Adelino da Silva, residente na Vargem Pequena; Leonarda da Conceição, residente no Querenguê; dia 27 — Adosinda da Gloria, residente na Banca Velha; Francisco Fernandes, residente no mesmo logar; dia 28 — Manoel David, residente na Vargem Pequena; dia 29 — Antonio Gomes, Antonio da Costa Alvim e José Luiz Pereira, residentes na Vargem Pequena; dia 30 — João Vadea, residente na Estiva; Nicanor Ignacio Ferreira, residente no mesmo logar; dia 31 — Antonio e Noemia de Souza, residentes em Camorim; dia 1 de fevereiro — Antonio Luiz, residente no Capão; Manoel de Alvarenga, residente no mesmo logar; Candida Gomes, residente na Panella; dia 2 — José Augusto, João Baptista, Antonio dos Santos, Antonio Ramho, Manoel dos Santos, residentes no Engenho Novo; dia 2 — João Barbosa, de 16 annos, residente no Engenho Novo.

Falleceram sem assistencia medica, conforme consta do registo da mesma delegacia, as seguintes pessoas em janeiro e fevereiro:

Dia 4 — Julia Maria da Conceição, residente na Vargem Pequena; dia 7 — Manoel Mendes de Oliveira, residente no mesmo logar; dia 10 — o menor Alcebiades Ferreira, tambem residente no mesmo logar; dia 13 — Beatriz, de 7 mezes, filha de Adelina de Jesus, residente no Querenguê; dia 17 — Francisco de Souza, residente na praia Pequena; dia 21 — Cesar José Ferreira, residente na Pavuna; dia 23 — Anastacio da Rocha, residente no Querenguê; Perciliana Jovina da Conceição, residente na Pavuna; dia 25 — Doralice Martins, residente em Curicica; dia 26 — menor Odilia de Freitas, residente em Curicica; dia 2 — Senhorinha Maria da Conceição, residente em Cafundó.

Nesta lista não estão incluidas as pessoas que falleceram e tiveram assistencia medica, entre as quaes figura o ex-agente do Correio de Abaeté, Pompeu Antonio da Silva.

Um dos canaes que poem o rio Querenguê em communicação com a lagoa

A EPOCA DAS molestias

Cuidado com o typho!

Os meios de evitar a transmissão da perigosa molestia

A Saude Publica tem distribuido um folheto organisado ainda quando era seu director o Sr. Dr. Oswaldo Cruz, contendo, entre outras as seguintes indicações, a que damos maior divulgação no interesse do publico:

«A febre typhoide, tambem denominada typho abdominal, febre nervosa, febre gastrica, é uma molestia infectuosa, cujo apparecimento deve ser communicado immediatamente á autoridade sanitaria.

O microbio da molestia é encontrado nas evacuações e secreções dos doentes e convalescentes (fezes e urina) e póde ser transmittido ás pessoas, objectos e alimentos por intermedio das mãos dos doentes ou das pessoas que os cercam, das roupas de corpo e de cama assim como pelas moscas, insectos e animaes domesticos.

Por intermedio das excreções lançadas em sumidouros permeaveis ou directamente sobre o sólo póde o microbio alcançar as fontes circumvisinhas, poços, cursos e collecções d'agua e riachos e manter-se ahi vivo durante «muito tempo», podendo assim ser transmittido ao homem, quer quando este bebe a agua, assim contaminada, quer pelo uso que della faça para a lavagem de pratos, talheres, copos, etc., roupas, fructos e legumes crus, assim como, quando della usa para banhos ou mesmo quando tenha de trabalhar dentro das aguas assim polluidas.

Os doentes devem de preferencia ser removidos para um hospital. Esta providencia é «absolutamente necessaria» quando o doente ou o pessoal que o cerca está em relações de intima contiguidade com uma escola, com um local em que se manipule leite ou outras substancias alimentares ou quando exista outra qualquer opportunidade que facilite a diffusão da molestia em um circulo mais dilatado.

Evita-se a propagação da molestia pondo-se em pratica as seguintes medidas:

O doente deve ser isolado do resto da familia e collocado num quarto espaçoso, bem arejado separado, si for possivel, das demais peças da casa por um outro quarto que servirá de ante-camara. O quarto de isolamento deverá ter de preferencia installações d'agua e de esgoto proprias. Antes de introduzir-se o doente no quarto deverá soffrer elle meticulosa limpeza, retirando-se delle todos os objectos que não sejam absolutamente necessarios, como armario de roupas, utensilios de mesa ou outros usados na alimentação, tapetes, moveis estofados, cortinas, que diminuem a luz do quarto, etc. Uma vez o doente installado no quarto, esses objectos delle não poderão ser retirados sem que soffram uma prévia desinfecção. Ao lado do doente só devem permanecer as pessoas encarregadas do seu tratamento.

O doente não deve sair do quarto, nem utilisar-se da latrina commum da casa.

Os pratos, copos, talheres e outros utensilios analogos usados pelo doente ou que tenham sido utilisados por outras pessoas no quarto do doente, deverão ser collocados num balde e immersos na agua ou melhor numa solução de soda ou potassa (duas colheres de sopa de potassa ou de soda para um litro d'agua) e ahi fervidos durante 10 minutos. Tanto quanto possivel, esta operação deve ter logar no quarto do doente. Si isso não fôr possivel, o balde deverá ser removido pelo enfermeiro, e outra pessoa recebel-o á do lado de fóra da porta, collocando-o immediatamente a ferver. Após 10 minutos de ebulição o material poderá ser lavado.

O corpo do doente, principalmente o rosto, mãos, partes conspurcadas deverão ser quotidiana e cuidadosamente lavados varias vezes com agua e sabão; a bocca do doente deverá ser lavada após cada refeição.

Quando apparecer febre typhoide numa familia, não só os «convalescentes», como as pessoas sãs (sobretudo as crianças) podem ser portadoras do microbio da molestia. Por esta razão «é importante que todos os dejectos de todas as pessoas da familia» (fezes e urinas) só sejam lançados no esgoto ou enterrados após desinfecção pelo leite de cal.

Por occasião de «epidemias de febre typhoide», só se deve beber e usar «agua pura filtrada ou fervida», si fôr necessario, assim como só devem ser usados alimentos submettidos á cocção.

Não falam as presentes instrucções na «vaccina», que é de applicação moderna.

O sôro anti-typhico, entretanto, tem sido applicado com grande exito. Actualmente o exercito inglez faz delle largo uso, com resultados maravilhosos. E mesmo entre nós, em S. Paulo, a vaccina tem sido applicada com enorme proveito.

Palpi.e certo

(A celebre moção)

— Filho... era certo! E' a experiencia de um velho jogador de bicho... De um partido de avaccalhados só 97 signatarios...

A occupação de Varsovia considerada uma questão de vida ou de morte

Os austriacos tiveram dez mil baixas em cinco dias nos Carpathos

A Varsovia, custe o que custar!

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd:

"O estado-maior do Exercito russo está informado de que o general allemão von Hindenburg mostra-se disposto a tomar Varsovia custe o que custar e para isso está accumulando massas colossaes de tropas, com o fim de romper as linhas russas no caminho de Bolimow e marchar sobre a capital da Polonia russa.

Os allemães consideram a occupação dessa cidade uma questão de vida ou de morte.

Os seus successivos ataques ás linhas russas, em Bolimow têm sido todos repellidos a tiros de metralhadoras, que os anniquilam em massa, sendo já tantos os cadaveres amontoados nessa região que os allemães fazem delles trincheiras para continuarem a combater."

Os russos vão invadir a Moravia

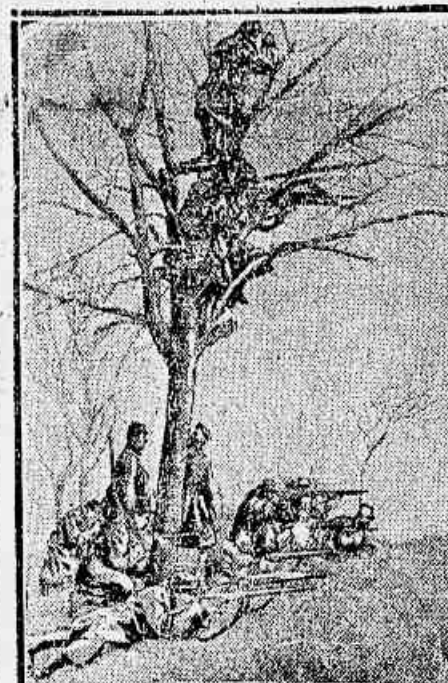
LONDRES, 6 (A NOITE) — Foi aqui recebido o seguinte communicado official russo:

"Em cinco dias de combate nos Carpathos os austriacos tiveram dez mil baixas, entre mortos, feridos e prisioneiros.

As tropas russas reencetaram a offensiva na região de Dunajec e occuparam os desfiladeiros de Beskid, preparando-se para invadir a Moravia através da Hungria."

Dous netos de Tolstoi são condecorados

LONDRES, 6 (A NOITE) — Communicam de Petrograd que dous netos do conde Leão Tolstoi, o grande escriptor russo de acatada memoria, foram condecorados no campo de batalha por actos de bravura.

ASPECTOS DA GUERRA

Uma metralhadora funccionando em cima de uma arvore

Um coronel italiano faz um estudo sobre a guerra

PARIS, 6 (A NOITE) — O eminente e muito acatado critico militar italiano coronel Barone fez publicar no "Giornale d'Italia" um estudo sensacional sobre os seis mezes já decorridos da guerra.

Diz esse official que a Austria só se mantem na guerra com o auxilio da Allemanha, cuja situação se torna dia a dia mais critica, pois é obrigada a combater por dous lados sem esperanças de victoria; ao contrario, vendo diminuir suas forças no meio de embaraços economicos de toda especie, emquanto que as forças dos alliados augmentam constantemente.

Assim termina o coronel Barone o seu estudo:

"Cada dia que passa sem victoria para os allemães é um desastre para elles, pois as difficuldades augmentam e a Allemanha tem necessidade urgente de vencer, ao passo que os alliados contentam-se em não ser batidos, deixando ao tempo fazer o resto."

O saque ás fabricas francezas é avaliado em um bilhão de francos!

PARIS, 6 (A NOITE) — O "Times" publica uma informação de seu correspondente em Rotterdam, segundo a qual um official do Exercito allemão calcula em um billião de francos o valor da materia bruta e das mercadorias das fabricas saqueadas no norte da França pelos allemães e por estes transportadas para o seu paiz.

E' a primeira vez — commenta o "Times" — que uma nação organisada confessa o saque a que se entregou.

A historia retrospectiva da guerra

PARIS, 6 (A NOITE) — Sir Edward Grey declarou hontem, na Camara dos Communs, que o governo austro-hungaro não havia notificado em 1913 a Inglaterra do seu proposito de atacar a Servia.

O governo inglez nada sabia a esse respeito antes das recentes revelações do Sr. Giolitti.

Si a guerra contra a Servia estava premeditada desde 1913, fica provado que o assassinato de Sarajevo, tendo logar em 1914, não foi a causa, mas apenas o pretexto para a guerra.

Em Berlim fecharam-se quinhentas padarias

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os jornaes de Copenhague publicam a noticia, recebida de Berlim, dizendo que, devido á limitação imposta pelo governo quanto ao fabrico e venda do pão, fecharam-se naquella cidade quinhentas padarias.

Um dos martyrios soffridos pelos cariocas:

— Esperar o bonde de pé, ao sol e á chuva!

Por que não se obriga a Light a cumprir o contrato ?

A espera de um bonde, na praça Quinze de Novembro, sob o rigor da canicula feroz

Resa a clausula XIV, do contrato celebrado com a companhia Light and Power (de 6 de novembro de 1907):

«Nos pontos mais apropriados e nos terminaes das linhas mais importantes, serão construidas estações para passageiros e bagagens, devendo tambem ser estabelecida no ponto mais conveniente uma estação central para cargas e bagagens, com salão para passageiros. Estas construcções serão feitas depois de approvados pela Prefeitura esses pontos e de concedidas por esta as respectivas licenças, devendo as estações estar concluidas dentro dos prasos previstos para a construcção de cada linha a que servir respectivamente, e a central dentro do praso maximo a que se refere a clausula decima primeira.»

Como varias outras, essa clausula nunca teve cumprimento, ora por esse, ora por aquelle motivo, mostrando-se a Prefeitura sempre docil na connivencia com taes infracções. Todos os prasos estabelecidos para essa obrigação já foram completamente esgotados. E a população, entretanto, tem de esperar o seu ás vezes rarissimo bonde de pé, aguentando o calor, o sol, ou a chuva.

Cremos bem que nenhum commentario é necessario para demonstrar a necessidade das estações parciaes, tanto quanto da estação central. São cousas que saltam aos olhos. E, afinal, temos de confessar que a Light não é a principal culpada dessa irregularidade, mas o governo municipal, que não sabe empregar a energia necessaria para compelir a empresa a satisfazer os seus compromissos.

FACTOS E DOCUMENTOS

A EVIDENCIA

Para a A NOITE

PARIS, 13 de novembro de 1914

Si fosse necessario provar que a França, a Inglaterra e a Russia não alimentavam projecto algum bellicoso bastaria trazer á baila a insufficiencia de sua preparação para a guerra.

Como contestar que essas tres potencias foram surprehendidas pela aggressão premeditada da Allemanha e da Austria, quando é evidente que lhes foram precisas algumas semanas para se porem em estado de se defender com vantagem?

"Si houvessemos premeditado uma guerra de aggressão contra quem quer que fosse — declarava hontem no City Temple o Sr. Lloyd George — julgaes que teriamos de improvisar um exercito depois de começada a guerra? Si estavamos promptos para a defesa contra todos as potencias militares do mundo reunidas, não estavamos preparados para uma guerra aggressiva, mesmo contra uma potencia militar de terceira ordem."

O que o Sr. Lloyd George diz da Inglaterra applica-se tambem justamente á França e á Russia. Quando a guerra rebentou, os francezes — para nada serviria fazer disso mysterio — não dispunham nem do material nem das munições precisas, não tinham nem fuzis sufficientes, nem metralhadoras, nem obuzes. Evidentemente isso é um defeito, um grave defeito, cujos responsaveis terão de responder quando chegar a hora do ajuste de contas. Mas como esse defeito esclarece as intenções francezas! Ninguem admittirá que, si a França houvesse premeditado a guerra, não teria adoptado, para impedir a invasão do seu territorio, as medidas que lhe permittiram mais tarde tomar a offensiva no Marne e pôr o inimigo em cheque.

Não só a França não queria a guerra como ainda a considerava impossivel, a despeito de certos gestos do kaiser e das excitações dos pangermanistas, approvadas e encorajadas pelo kronprinz. Ella não podia imaginar que se encontrariam na Europa homens sufficientemente loucos e criminosos para desencadearem sobre o mundo tal flagello. E dizia para si mesma que si porventura taes homens existiam, seriam detidos no declive do crime pela resistencia indignada do povo que governavam.

Póde a França ser censurada por ter alimentado taes illusões? Talvez fosse, antes, caso para louval-a.

Seja como for, é em virtude dessas illusões que os arsenaes francezes não possuiam, no inicio da guerra, as munições e o armamento de que estariam certamente providos si o governo francez tivesse preparado uma aggressão.

E não foi egualmente por não estar preparada para a guerra que a Russia teve de esperar cerca de tres mezes a hora de entrar seriamente na liça? Acceitae as allegações allemãs; admitti que o governo de S. Petersburgo tenha preparado sorrateiramente o terrivel conflicto, como o pretendem em Berlim; como explicareis então que os russos tenham sido obrigados a recuar na Prussia oriental e na Polonia para operar a concentração do seu Exercito? Teriam esperado para tomar suas disposições, o convite do kaiser?

A verdade é que os allemães negam a evidencia quando procuram fazer recair sobre outrem a responsabilidade da guerra. Si a França, a Inglaterra e a Russia tivessem preparado uma aggressão, ha muito tempo a bandeira dos alliados fluctuaria sobre as ruinas de Berlim.

LOUIS CASABONA.

Excursionistas americanos no Perú

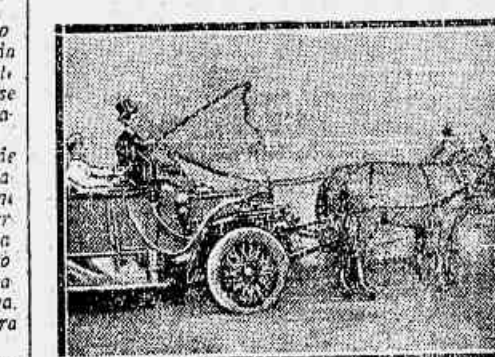
LIMA, 6 (A. A.) — A bordo do paquete «Kroonland», são esperados amanhã nesta capital 350 viajantes norte americanos, que estão realisando uma excursão pelas Republicas da America do Sul.

Regresso de um batalhão a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Da Vaccaria, onde fôra guarnecer a fronteira, por causa dos fanaticos, regressou o 2.º batalhão da Brigada Militar do Estado, sob o commando do tenente-coronel Massot.

Os recursos extremos

Aspectos do Rio... futuro

Tantos e quantos cavallos rebaixados e dous burros

Teremos essa grande ... idade ?

A crise da gazolina tem preoccupado sobremodo o carioca, porque o automovel já entrou nos seus habitos como uma segunda natureza. Ainda mais agora, com a approximação do Carnaval.

O alcool, que estava sendo introduzido para substituir a gazolina, começou a encarecer, ameaçando tambem entrar em crise, como protesto geral dos alcoolistas, que se veriam na necessidade de beber gazolina.

Dahi as idéas que se tentam pôr em pratica, para resolver o grave problema da conducção de um milhão de pessoas nos tres dias de loucura.

Um cavalheiro genial, que é proprietario de uma "garage" e de uma cocheira, teve a luminosa idéa de fazer sair os seus automoveis puxados a burros.

Já hoje pela manhã foi feita uma experiencia que surprehendemos com a nossa machina photographica.

E talvez esteja assim resolvida a mais transcendental questão, depois da fome.

Imaginem o carioca todo refestelado nos fofos coxins de um 90 H P, tirado por uma parelha de bestas!

Será um aspecto do Rio... futuro!

A situação de Corumbá é afflictissima

Falta de dinheiro e beri-beri

CORUMBA', 5. — Os officiaes e sub-officiaes da flotilha aqui estacionada, desde setembro não recebem os vencimentos. O commercio suspendeu as vendas a credito. A situação aqui é afflictissima. O beriberi está dizimando muita gente por falta de medicamentos.

Os navios á noite não têm luz para a navegação, que está perigosissima. — Christiano Carstens e D. Valeriano.

O preço do pão na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — A questão do preço do pão, que ultimamente tem encarecido bastante, continua a preoccupar o governo e as autoridades municipaes. O Dr. Henrique Palacio, que interinamente occupa o cargo de prefeito municipal, desta capital, pediu ao governo que seja limitada a exportação de trigo, porque a principal razão do encarecimento do pão, é a escassez desse genero, que está começando a fazer-se sentir.

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

O orgão official de Minas dá como derrotado na chapa do P. R. M. apenas o Sr. Moreira Brandão, candidato pelo 5º districto.

Parece, porém, que essa commissão de derrota é apenas para causar effeito, visto como o Sr. Moreira Brandão não perderá a cadeira. Está votado em 1º logar por esse districto o Sr. Bueno Brandão Filho, candidato francamente inelegivel, visto como ainda não ha seis mezes, que seu pae deixou o governo do Estado.

Ora, sendo esse candidato inelegivel, os seus votos são nullos, e assim o Sr. Moreira Brandão, que está em sexto logar, passa para o quinto.

E por que teria então o Sr. Bueno Brandão Filho figurado na chapa? Porque seu pae, ao que se diz, assim o quiz, e a commissão attendeu a esse desejo, que seria uma homenagem ao ex-presidente do Estado, cuja candidatura senatorial ainda não era possivel.

Essa solução de se incluir o Sr. Brandão Filho na chapa, e depois consideral-o inelegivel, satisfaz a esse candidato, a seu pae, o Sr. Bueno Brandão, ao Sr. Francisco Salles, que se batia por essa candidatura, ao Sr. Fausto Ferraz, que vem eleito, aos Srs. Wenceslão, Sabino e Bernardo, que se batiam pelo Sr. Ferraz, ao Sr. Moreira Brandão que, como pescada, antes de ser já era... eleito, ao Sr. Josino de Araujo, que conserva a sua cadeira, ao governo, á opposição, etc...

Cabe, pois, ao P. R. M. a satisfação de, pela primeira vez, ter realisado o milagre de poder contentar toda a gente e seu pae. Seu pae é o Sr. Bueno Brandão.

* * *

Os homens que sabem viver...

O Sr. João Estevão de Araujo era 1º official da Assembléa Fluminense.

Quando houve a scisão, elle achou melhor ficar com a assembléa governista, cujo presidente em paga da sua dedicação, confiou-lhe o cargo de director da Secretaria, que elle ainda exerce.

Agora, porém, com a posse do Sr. Nilo, o Sr. Araujo ficou em colicas, porque a sua assembléa passou a ser opposicionista, isto é, com os pagamentos hypotheticos; como hypotheticos eram os pagamentos dos empregados da assembléa nilista, até 30 de dezembro ultimo.

Considerando-se «encrencado», o Sr. Araujo resolveu se «desencrencar»; e o melhor meio que arranjou foi dirigir dous requerimentos, um ao Sr. Ponce de Leon, presidente da assembléa botelhista, e outro ao Sr. João Guimarães, presidente da assembléa nilista, pedindo seis mezes de licença.

Seis mezes é o praso que elle julga sufficiente para que se esclareça a situação e se veja quem tem garrafas vasias para vender.

Licenciado pelos dous presidentes das duas assembléas, o Sr. João Estevão de Araujo considera-se absolutamente seguro.

Viver, todos vivem, mas, saber viver?... só os Araujos.

* * *

E' de Petropolis que nos chega este éco suggestivo:

«Havia na Terra Santa uma capella meio arruinada e na praça, em frente, creanças pobres andavam ao Deus dará. Eis que apparecem dous frades franciscanos hespanhoes e installam-se ali, concertam a capella e abrem uma escola gratuita, em que ministram ensino áquellas creanças que assim vão aprendendo, entre outras cousas, a lingua patria.

Um dia surge um frade franciscano, mas este allemão. Andava em visita de inspecção. Vendo aquillo, mandou os frades hespanhoes prégar em outra freguezia. Capella e escola fecharam-se; mas as creanças foram para a escola dos padres allemães, junto á egreja do Sagrado Coração, afim de aprenderem ekulturas, com k.

Nesta egreja dignavam-se os frades allemães, antes da guerra, prégar em portuguez, sendo tambem os canticos em portuguez. Agora, porém, com a marcha victoriosa dos exercitos do kaiser, tudo muda: na egreja do Sagrado Coração de Petropolis, predicas e canticos são exclusivamente em lingua allemã.

Que dizem a isso as autoridades ecclesiasticas?

MYSTERIOSAMENTE

Caiu sem sentidos

No predio em construcção á rua Real Grandeza n. 268, trabalhava hontem um pintor, quando subitamente irrompeu-lhe pela frente um seu rival de officio.

Depois de rapida discussão, este individuo, que é desconhecido, deu-lhe uma formidavel pancada, que o deixou desacordado.

Momentos depois chegou ás obras um outro operario que encontrando o pintor, cujo nome ignora, naquelle estado, chamou a Assistencia, que o medicou, removendo-o para a Santa Casa, onde, até á hora em que escrevemos, continuava em estado de coma.

A policia do 7º districto (interessante!) não sabe quem foi o aggressor e ainda menos do ferido, cuja identidade talvez seja estabelecida... depois de morto.

A horrivel epidemia de Jacarépaguá

Será mesmo impaludismo?

O que nos diz o Sr. director da Saude Publica

A NOITE, hontem, publicou uma reportagem completa com referencia ao pessimo estado sanitario de diversos pontos da freguezia de Jacarépaguá, proximos á lagoa Camorim ou Jacarepaguá, que se tornava um pantano, dando origem ao apparecimento de innumeros casos de febre de máo caracter, ou impaludismo.

Ouvimos hoje o Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, sobre as providencias tomadas por essa repartição.

S. S., com amabilidade captivante, nos recebeu em seu gabinete e nos declarou:

— Eu já havia recebido communicações a respeito do caso que A NOITE hontem relatou, pelo delegado do 9.º districto sanitario e clinico em o 10.º que é em Jacarepaguá. Disse-me elle que a mortandade naquella zona era extraordinaria, que havia cerca de quarenta casos diarios. Estava alarmado.

Mandei, então, buscar á secção de Demographia o mappa do obituario daquelle districto e encontrei o seguinte resultado, com referencia ao mez de janeiro: desde o dia 1 até o dia 29, houve 44 casos; desses 44, trese foram de impaludismo. Nesta estatistica não estão computados tres casos, porque os doentes foram removidos para a Santa Casa, onde falleceram. Mas estes tres casos não foram de impaludismo.

Já vê o senhor que o numero de obitos ali verificado não é tão assustador.

Na região de que se trata um obituario como o que lhe mostrei é natural, devido á falta de hygiene das pessoas que a habitam. E depois é um logar onde não ha recursos. Tenho aqui sobre a minha secretaria o mappa de toda a região, que mandei tirar. Aqui está.

E o Dr. Seidl, desdobrando-o, disse:

— A lagoa Camorim, communicava com o oceano pela ponta do Mosquito. Com o tempo a lagoa foi-se tornando um pantano. Diversas causas influiram para que a agua se localisasse de pontos em pontos, separados por pedras e outros detrictos. Havia na lagoa grande abundancia de peixes. O povo do logar, notando esta abundancia, começou a pescal-os; os peixes estavam tão lerdos, que se deixavam apanhar com as mãos. Ora, tratava-se de pessoas pauperrimas, sem recursos; quando souberam que os peixes se deixavam agarrar, todos começaram a apanhar peixe. E' claro que estes peixes estavam doentes. Agua estagnada, aquecida, prejudicava-lhes a vida. E isto, em parte, foi a causa do mal. Provieram dahi molestias intestinaes. Os casos de impaludismo foram poucos.

Agora, quanto ás providencias, estou trabalhando para que o mais breve possivel sejam executadas. Dependem de verba e de pessoal, que me faltam.

Hoje mesmo vou conferenciar com o ministro e com o prefeito para ver si consigo uma acção conjunta da Prefeitura com a Saude Publica, para o saneamento do local. Os rios que desaguam na lagoa já se estão resentindo do mal.

Vou iniciar as minhas providencias, mandando distribuir quinino á população e isolando os casos de máo caracter, que se derem, enviando, depois, os doentes para o hospital de S. Sebastião. Mas, para isso, é preciso dinheiro...

Os armazens 16 e 10 da Alfandega vão ficar vasios

O inspector da Alfandega determinou ao fiel do armazem 8 que faça recolher ao seu cargo as mercadorias existentes no armazem 10, devendo repesal-as, cintal-as e relacional-as detalhadamente.

—— Determinou mais o inspector que o fiel do armazem 16 faça passar com urgencia para o de numero 8, os volumes ainda existentes no armazem a seu cargo, devendo fazel-as acompanhar de relação detalhada.

—— Foram designados os escripturarios Dr. Theotonio C. de Almeida e F. Monteiro de Barros para assistirem a remoção dos volumes actualmente existentes no armazem 16 para o de numero 8, devendo os mesmos senhores escripturarios proceder a balanço, organisando relação detalhada daquelles volumes.

Por não gostar de barulho

Elyseu Clemente é morador no morro do Pinto e não supporta absolutamente o menor barulho.

Como alguns individuos estivessem proximo á sua janella, cantando modinhas ao luar, o Elyseu arrumou-lhes um balde de agua.

Houve discussão e o Elyseu, além do balde, arrumou tambem um páo ferrado que attingiu José Alves Netto, ferindo-o na cabeça, motivo por que foi elle medicado pela Assistencia.

Esteve hoje na Contabilidade da Guerra o marechal Hermes, que foi receber seus vencimentos.

Em conversa com um funccionario daquella repartição soubemos que o marechal soffreu o desconto corres ondente a seus vencimentos na importancia de quatrocentos e tantos mil réis, nada reclamando.

A GRANDE GUERRA

A luta torna-se feroz no Oriente

O HERO SMO SERVIO

Uma estrada de Belgrado juncada de cadaveres de allemães e austriacos

NOTICIAS OFFICIAES

A legação da França recebeu este despacho official:

PARIS, 5 — Na Belgica, os aviões allemães têm mostrado grande actividade; uma de suas bombas matou uma creança.

Ao norte de Ecurie, a oéste da estrada de Arras, as tropas francezas fizeram saltar por meio de uma mina uma trincheira inimiga. A posição foi immediatamente occupada por um destacamento de zuavos e de infantaria ligeira da Africa. Todos os allemães da trincheira tomada foram mortos ou feitos prisioneiros.

Na Argonne, só houve um ataque a Bagatelle; esse ataque, que havia conquistado uma centena de metros de trincheiras aos francezes, provocou dous contra-ataques de que resultou a retomada aos allemães desses cem metros e um avanço de terreno.

Um communicado francez

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Em Notre Dame de Lorette os allemães tentaram dirigir contra nós alguns ataques, mas não lograram resultado.

A artilharia franceza fez disparos extremamente efficazes no valle do Aisne.

Nas proximidades de Beausejour, na região de Champagne, temos obtido alguns progressos, e em Bagatelle, na Argonne, fortificamos as posições conquistadas no dia 4 do corrente.

Repellimos na Alsacia um ataque a Altkirk.

Um aviador allemão atirou bombas sobre Saint Dié, matando quatro civis."

Noticias de Berlim

LONDRES, 6 (A NOITE) — Foi publicado em Amsterdam o seguinte despacho official, de Berlim:

"Rechassámos os russos ás margens do Niemen, a léste de Bolimow.

Os austriacos evacuaram Tarnow, devido ao violento bombardeio dos russos.

O general von Hindenburg, tendo modificado o seu plano de ataque para abrir caminho sobre Varsovia, emprega ingentes esforços simultaneamente na Galicia e no Vistula, afim de romper as linhas russas."

O Sr. Hollweg "mette as botas" na Inglaterra

LONDRES, 6 (A NOITE) — Numa entrevista que concedeu a um jornal allemão e que foi transmittida ao "Tyd", de Amsterdam, o Sr. Bethmann Hollweg, chanceller do Imperio, teve palavras asperas para com a Inglaterra e disse que est considera a Allemanha como uma fortaleza sitiada.

O Sr. Winston Churchill — affirma o chanceller allemão — quer matar á fome uma população de setenta milhões e nós empregaremos todos os meios, quesquer que sejam, para exercer a nossa vingança.

Quanto aos prejuizos que causámos á navegação dos paizes neutros, estes, que não protestaram contra a acção desenvolvida pelos inglezes, não se devem queixar agora de nós.

Seja como for — termina o Sr. Hollweg — não nos deixaremos morrer de fome.

Chega á França a Cruz Vermelha-japoneza

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informam de Paris que chegou a Marselha um vapor conduzindo varias ambulancias da Cruz Vermelha japoneza, que se fez desde logo notar pela sua incomparavel organisação.

Os cirurgiões do Exercito francez

LONDRES, 6 (A NOITE) — Foi publicada em Paris, pela repartição de saude do Exercito francez, uma relação dos cirurgiões militares em serviço na guerra.

Por essa relação verifica-se que 6.500 medicos do Exercito estão nas linhas de combate do Aisne.

O total dos cirurgiões em serviço é de 14 mil e até agora morreram 93, foram feridos 260, extraviaram-se 440 e 155 estão sendo citados em ordens do dia do Ministerio da Guerra.

O czar da Russia parte para o theatro da guerra

LONDRES, 6 (A NOITE) — Um telegramma aqui recebido de Petrograd diz que o czar partiu para o theatro da guerra, onde foi conferenciar com o grão-duque Nicoláo, commandante em chefe das tropas russas.

Os allemães atemorisam-se com os progressos dos francezes na Alsacia

Os archivos de Mulhouse são transferidos para Friburg

GENEBRA, 6 (Havas) — Noticias recebidas nesta cidade informam que os archivos de Mulhouse foram transferidos pelos allemães para a cidade de Friburg, no grão-ducado de Baden, em consequencia dos progresso que os francezes têm obtido ultimamente na Alsacia.

O campo entrincheirado de Paris tem novo commandante

PARIS, 6 (Havas) — Segundo noticia o «Matin», o general Mercier Milon pediu demissão do cargo de commandante do campo entrincheirado de Paris, sendo nomeado para substituil-o o general Michel, ex-governador militar desta cidade.

A parte que tomaram dous navios francezes no combate de Suez

PARIS, 6 (Official) (Havas) — Os navios de guerra francezes "Requin" e "D'Entrecasteaux", que tomaram parte no combate travado no canal de Suez, no dia 3 do corrente, fizeram calar as baterias inimigas, contribuindo poderosamente para a derrota dos turcos.

Os francezes não offreram nenhuma perda nesse combate.

A luta no theatro oriental da guerra

Um communicado official russo

PETROGRAD, 6 (Havas) — O estado maior do Exercito acaba de distribuir o seguinte communicado:

«Os combates no Bzura e no Rawka continuam com a mesma energia.

Atravessamos o Bzura nas proximidades de sua embocadura e tomámos varias posições em Dahovo.

Em Borjimoff, Goumine e Wola Szydlovisk têm havido ataques alternados das nossas tropas e dos allemães.

Destruimos por meio de ininterrupto bombardeio uma ponte que o inimigo estava construindo perto de Gernicki.

As tentativas feitas pelos allemães para tomar a offensiva nas margens do Nida e em Duna-Sietz foram repellidas.

Continuamos a offensiva nos Carpathos, na direcção de noroeste, onde fizemos tres mil prisioneiros.»

As joias do Manoel

Henrique José morava á rua Frei Caneca numero 51. Aproveitando-se de uma distracção de um companheiro de quarto, furtou-lhe diversas joias. Esse companheiro chama-se Manoel Esteves. Dando queixa ao 12º districto teve a ventura de ver algumas das suas joias apprehendidas e o gatuno preso.

Ao chefe do Departamento da Guerra o Sr. general Faria recommendou em aviso hoje baixado que devem ser revistos e postos em dia com os progressos decorrentes das ultimas guerras os regulamentos de cavallaria e artilharia, para ficarem de accôrdo com as doutrinas e disposições do regulamento de exercicios para infantaria ultimamente distribuido.

O posto central da Assistencia sem telephone!

Não é possivel

A titulo de economia o prefeito mandou desligar do posto central da Assistencia Publica um dos dous unicos apparelhos telephonicos da Light que existiam na mesa dos pedidos de soccorro.

O resultado não se fez esperar, e as reclamações surdiram em virtude da demóra de uma communicação mais rapida.

Salta aos olhos de qualquer pessoa a grande e a inaturavel inconveniencia dessa medida em má hora tomada.

Certo, o Dr. Rivadavia, pensando um momento, reconsiderará esse gesto e mandará immediatamente repôr o apparelho.

E' o que esperamos.

O ministro do Interior visitou hoje, em companhia do Dr. Arthur Obino o Hospital de São Sebastião.

O caso do Hospital Purgatorio

O autos subiram a juizo

A promoção do Dr. promotor publico

Foram hoje conclusos ao Dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª Vara Criminal, os autos da denuncia dada pela A NOITE contra a casa mal dita denominada Centro Espirita Redemptor.

O Dr. Pio Duarte, 3º promotor publico, apresentou a seguinte promoção de denuncia:

"O Estado, póde, e é conforme com os seus fins juridicos, limitar ou mesmo prohibir o exercicio de certos cultos, desde que assim exijam as conveniencias sociaes ou os interessados da paz publica.

Verdade é, que o espiritismo debaixo do ponto de vista estrictamente religioso, não póde constituir um perigo para a sociedade; quando, porém, de suas praticas possa defluir algum damno para a saude publica, já pelo emprego do exercicio illegal da medicina, usando drogas não examinadas, incidem, os que desta arte o deturpam, nas penalidades estabelecidas em lei.

Esta é a jurisprudencia até o presente, uniformemente acceita e adoptada pelos nossos tribunaes.

Segundo Henny Palck, o Estado tem o direito de reular o exercicio de toda e qualquer profissão da qual possa defluir para a saude publica, ou para todo e qualquer direito, algum damno, impondo certas e determinadas medidas as quaes o agente não póde ultrapassar, sem responder pelos prejuizos que possam causar. De accordo com este principio substancial está entretanto, firmado o disposivo previsto pelo art. 157 do Codigo Penal, quando diz:

"Praticar o espiritismo, a magia e os seus sortilegios, usar de talismans e cartomancias para despertar sentimentos de odio ou amor, inculcar curas de molestias incuraveis, emfim para fascinar ou subjugar a credulidade publica: Penas de prisão cellular de um a seis mezes e multas de 100$ a 500$000."

Dos autos em questão verifica-se ter a autoridade policial, no pleno exercicio de suas attribuições, e em face da denuncia que lhe foi apresentada pelo Exmo. Sr. Dr. curador geral de orphãos, aberto rigoroso inquerito, afim de apurar a responsabilidade do denunciado Luiz José de Mattos, por exercer o espiritismo, em grande escala, em sua propria residencia á rua Jorge Rudge n. 121, onde mantinha um hospital, exclusivamente adequado ao tratamento de cura radical, pelo espiritismo, de individuos que tivessem as suas faculdades psychicas alteradas por qualquer nevrose, pois, no entender do mesmo denunciado, o tratamento da obcessão, que a medicina materialista não aceita, é uma victoria alcançada pelo moderno espiritualismo. Eis a confissão do proprio accusado em sua defesa de fls. 97, acceitando o espiritismo, como meio de cura pelo mesmo empregado a individuos que se encontravam debaixo de sua responsabilidade, atacados de enfermidades, repudiadas pelos scientistas, como incuraveis como cabalmente demonstrou a justiça em seu laudo de fls.

Desse inquerito e da prova cabal e sufficientemente apurada no summario da culpa, onde foram satisfeitas todas as formalidades legaes, verifica-se, que de facto o denunciado Luiz José de Mattos, mantinha em sua residencia, onde, diversas vezes, por semana, dava as suas sessões espiritas, um hospital, no qual foram encontrados em tratamento, pelo espiritismo, tres doentes, um dos quaes de demencia precoce, e achando-se em estado francamente demencial, outro epiletico, em estado crepuscular e, finalmente, o terceiro, affectado de uma aphazia motora, enfermos esses, que já haviam transitado, dous dos quaes pelo Hospital Nacional de Alienados desta capital, e o terceiro pelo Hospital da Bahia.

Um dos methodos applicados pelo denunciado aos enfermos que se encontravam internados em seu estabelecimento hospitalar, onde aguardavam o seu restabelecimento, por meio do espiritismo, era o comparecimento dos mesmos ás sessões espiritas, onde desempenhava o papel de "medium", a segunda denunciada Virtolina Monteiro Bretas, meio esse combatido pela sciencia, pois, em logar de suavisar o estado anormal de taes enfermos, ao contrario, concorria para despertar nevroses, como a hysteria, ou desenvolver mesmo dilirios, em fracos de espirito, ou nos psychopathas.

O outro methodo empregado para combater as nevroses de que se encontravam atacados taes enfermos, era o emprego de beberagens feitas com plantas medicinaes de acção duvidosa.

Esses, além de outros, eram os recursos de que se serviam os denunciados para combater molestias incuraveis, como a epilepsia, enfermidade essa, no entender do illustre clinico e alienista francez Dr. Baillarger, sendo essencialmente progressiva, é fatal.

Outro psychiatra, aliás de grande notoriedade, Bombada, affirma que a epilepsia é o mal "totius substancia" o epileptico é um psychopatha de nascença.

Com esses dados, duvida alguma ainda póde existir em face da prova e documentos existentes nesses autos, quanto á autoria e responsabilidade dos denunciados como passivos das penas dos crimes previstos pelos arts. 303 e 157 do Codigo Penal.

Os denunciados a fls. 100 dos autos dizem: "A Constituição garante a liberdade do pensamento, de recursos de culto, de associação e de profissão.

O Codigo Penal decretado antes da lei constitucional não póde entrar com esta em collisão. O citado art. 157 que se invoca ainda para perseguir o espiritismo, si não está revogado pela Constituição, deve ser entendido, interpretado e applicado de modo a serem mantidos e respeitados os preceitos constitucionaes.

Nesse sentido tem se manifestado a nossa jurisprudencia."

Com taes principios, jámais poderão os denunciados se eximir, da imputabilidade da responsabilidade aos mesmos attribuida na denuncia; pois o pensamento do legislador, quando redigiu o art. 72, paragrapho 2º da Constituição outro não foi sinão, que a liberdade das profissões não é absoluta e incondicional, porém, deve ser amparada de outras tantas formalidades, que a propria Constituição assegura em seus artigos 72, principio, 73 a 78. O preceito constitucional não dispensa a condição de capacidade e não exime das regras regulamentares o exercicio de cada profissão.

Para que o individuo possa exercer um direito ou gosar uma liberdade não basta que o exercicio e goso sejam garantidos pela Constituição, pois, por mais legitimos que sejam, não são illimitados, têm suas restricções: o direito de terceiros e o respeito á ordem publica. A. Edmen, "Droit Constitutional Français com paré.")

Esta tem sido a jurisprudencia adoptada pelos nossos tribunaes e brilhantemente sustentada pelos nossos jurisconsultos.

Ratificando a prova feita pelo summario de culpa, não tenho duvida em manifestar-me pela pronuncia dos denunciados como incursos nas penas dos artigos já citados, prestando assim uma homenagem a um principio legal pelos mesmos violado."

O inspector da Alfandega submetteu hoje á consideração do Sr. ministro da Fazenda o recurso do Sr. Delio Guaraná de Barros do despacho de seu antecessor que o condemnou ao pagamento de direitos e multas de 50.480 metros de papel que saiu da Alfandega pagando a taxa de 10 réis quando devia pagar 100 réis por kilo.

O rei D. Affonso regressa a Madrid e informa-se do que se passa

MADRID, 6 (Havas) — Regressou hoje a esta capital o rei D. Affonso. Pouco depois da chegada do soberano, o presidente do conselho, Sr. Dato, foi ao palacio conferenciar com sua majestade, a quem poz ao corrente a marcha dos debates parlamentares.

A morte de um antigo republicano

O Dr. J. C. Travassos

Não era um desconhecido o Dr. Joaquim Carlos Travassos, hoje fallecido. Nascido em 1833, formou-se em medicina em 1862, havendo durante a guerra do Paraguay prestado relevantes serviços como cirurgião.

Foi um dos fundadores da Sociedade Nacional de Agricultura e fez parte de sua directoria.

Com alguns companheiros, foi um dos fundadores do Club Republicano em Nictheroy, adherindo ao manifesto de 1870.

No regimen passado foi deputado á Assembléa da Provincia do Rio de Janeiro, defendendo as idéas ultra-liberaes, e como senador fez parte do primeiro Congresso do Estado do Rio.

Por muitos annos dedicou-se aos estudos de agricultura, publicando muitos artigos sobre todas as suas ramificações. Publicou em tres volumes — «Monographias Agricolas» que foram esgotados em pouco tempo, não podendo tirar novas edições. Deixa sem publicar sua producção mais importante, sobre pomicultura, por não ter conseguido dos ultimos governos e do Congresso o auxilio que por muitas vezes solicitou.

O enterro realisou-se ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista.

O Sr. ministro da Guerra baixou hoje a seguinte circular ás repartições e estabelecimentos subordinados á sua pasta:

«Tendo sido approvado por decreto numero 11.447 de 20 do mez findo, o regulamento sobre o processo do exames de invalidez para os effeitos de licença, aposentadoria e jubilação dos funccionarios publicos, civis da União, declaro-vos, chamando vossa attenção para o mesmo regulamento, que deverá ser fielmente executado, no que se referir a essas repartições.»

OS SUICIDIOS

...e ainda continuam

Rosa do Carmo, de nacionalidade portugueza, com vinte annos de edade, moradora á rua Espirito Santo numero 14, desgostosa, tambem com as «difficuldades da vida», imitou a sua companheira Alzira, que hontem pretendeu virar lampeão, ingerindo kerozene e em pleno largo de São Francisco de Paula bebeu uns tragos de sublimado corrosivo.

Como Rosa já esperava, compareceu a Assistencia, que a medicou, removendo-a para a Santa Casa.

NA CAMARA

Por falta de numero não houve, hoje, sessão na Camara dos Deputados.

O roubo na Caixa de Conversão

Perante o Juizo da Segunda Vara da secção do Districto Federal foi iniciado hoje o summario de culpa do roubo da Caixa de Conversão, para proseguimento do julgamento do réo preso, Antonio Teixeira Costa.

Foram intimadas as testemunhas Srs. Emilio Chandon, fiel do thesoureiro, Dr. João Marcolino Fragoso, conferente, e Gilberto Pereira da Costa, servente; apenas a primeira testemunha foi inquerida, devendo as demais ser ouvidas na proxima terça-feira.

Uma nomeação «encrencada» na Estrada de Ferro Central do Brasil

Relativamente á nossa local de hontem, sob a epigraphe acima, esteve hoje em nossa redacção o Sr. Povoas Junior, que nos declarou ter tomado posse a 11 de novembro do anno passado e possuir na da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, a qual foi acceita pelo Sr. Frontin, no dia 14 daquelle mez

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...ICA HUMORISTICA

"...Sodré vae ficar ...o e entrinchei... sem avançar ...m recuar"

..."fazendo dualidade ...é oj..izo final"

...ras delle mesmo

...ente Feliciano de Abreu Sodré Junior

...ria o Dr. Feliciano Sodré sobre a ...eante da approvação do projecto ...o Congresso?
...ouviu S. S. na Praia Grande.
...enho impressão nenhuma deante ... acontecimentos — disse-nos o ...ando:
...uando assumimos uma certa at...vida, e segundo o desenrolar ...temos de parar, entrincheiramo-...vançar, nem recuar... E' essa a ...ude.
...ará o doutor aqui em Nictheroy? ...duvida. Amparado pela opinião ...meu Estado, com o apoio de ...ous terços dos municipios, com ...absoluta da Assembléa Legisla...mente apoiado ainda pelo Se...epublica e pelo parecer e moção ... — continuarei mantendo a dua...governo do Estado até que seja ...pelo Congresso a decisão final ... Como vê, tendo ao meu lado ... elementos, sinto-me bem á von...serenamente aqui permanecer até ...até á occasião em que deverei ...ado no cargo para o qual fui ...galmente reconhecido. Ahi então ...er um governo de paz e de ...não sendo meu intento exercer ...contra quem fôr.
...ecebido noticias do interior?
...antemente. Os melhores elementos ...mantêm-se ao lado da minha ...é a causa do proprio regimen...vida da Republica. Estou aqui ...portanto dos principios basicos das ...tituições. Aos meus amigos do ...nho telegraphado pedindo calma ...erem o desenrolar dos aconteci...onfiantes na victoria da Consti...les fallado sempre assim afim ...ecer difficuldades ao governo da ... E esses nossos amigos esperarão ...sião opportuna, quando dever. o ...ccôrdo com as necessidades do

...criancinhas ma...das por um auto

...arde, quando em vertiginosa car...o n. 201, guiado pelo chauffeur ... Azevedo, passava com destino á ...a rua do Estacio de Sá, apanhou ...ores, que tentavam atravessar a

... Izolina de Andrade e Esmeralda ... primeira com a edade de 4 an...segunda de 5, ambas residentes ...commodos n. 27, daquella rua. ...bulancia da Assistencia, prestou-...meiros soccorros.
...ffeur foi preso em flagrante.

...o d' "A Noticia" de Santos

..."Amazonas" ainda não regressou

...dades da Marinha ainda não ti...mmunicação da partida do «des...mazonas», de Santos para esta

... chegado ao porto daquella ci...troyer «Matto Grosso», a demó...mazonas», prende-se naturalmente ... da presença da sua guarnição ... que ali se procede por or...inisterio da Marinha.

...O OURO

...cambial desceu além ...e 13 dinheiros

...ura da taxa cambial de hoje, ...os sacaram a 13 1/32 e 13 1/16, ...posit inconfinenti, passaram uns ...13 15/16 d., e outros a 13 d. A' ...m, a taxa melhorou, sendo geral ...13 1/32, e para fechar o mercado ...mais firme, ou, antes, restauradas ...abertura — 13 1/32 e 13 1/16 d. ...linos foram vendidos aos extre...18$200 a 18$500, pedindo os ven...face da melhoria do cambio, ...m compradores a 18$150.
...ação do decreto que autorisa a ... 100 mil contos, em letras do ...trouxe ao mercado cambial na...o.

O Senado glosou hoje o caso fluminense

A proposição do encerramento votada em segunda discussão

VARIAS E CURIOSAS DECLARAÇÕES

A sessão de hoje do Senado foi aberta com a presença de 35 senadores e o Sr. Urbano Santos na presidencia.

Approvada a acta da sessão de hontem, e lido o expediente, onde havia mais algumas informações sobre o caso do «Satenites», enviadas pelo Ministerio do Interior, o Sr. Mendes de Almeida requereu urgencia para que fosse discutida e votada a proposição da Camara determinando o encerramento da sessão extraordinaria.

Esse requerimento foi approvado.

Depois de posta em discussão, que foi encerrada sem debate, foi a proposição approvada em segunda discussão.

Varios senadores falaram, em seguida, pela ordem.

O Sr. Ruy Barbosa declarou que havia approvado a proposição da Camara, mas não pelos fundamentos do parecer da commissão de constituição e diplomacia.

Esta declaração foi tambem subscripta pelos Srs. Ribeiro Gonçalves e Leopoldo de Bulhões.

O Sr. Sa Freire disse que votara contra a proposição por motivos que dará na terceira discussão.

O Sr. Erico Coelho faz varias considerações para justificar o seu voto contrario á proposição, concluindo por aconselhar a senadores e deputados que renunciem declaradamente ao subsidio, mas não deixem o caso fluminense sem solução.

O Sr. Alcindo Guanabara leu a seguinte declaração de voto:

«Voto contra este projecto.

Não posso conceber que, em se tratando de materia da mais alta relevancia para a vida constitucional de um Estado da União, depois que o Senado emittiu o seu voto e a maioria da commissão competente da outra casa formulou o seu parecer, recuse a Camara dos Srs. Deputados a collaborar para a solução do assumpto e proponha que consintamos em que, por alguns mezes mais, se prolongue a anarchia na vida desse Estado, privado de um governo legal.

A unica allegação que vi produzida em favor de semelhante deliberação é de tal sorte deprimente e humilhante que não é, não póde ser a razão do Congresso decidir.

Poder politico da Nação e não corpo de mercenarios, não póde o Congresso declarar ao paiz que suspende os seus trabalhos, quando tão importante questão depende de sua decisão, porque as condições do Thesouro Nacional são de tal fórma precarias que lhe não é possivel pagar-lhe o subsidio.

Si, de facto, a desgraça do paiz é de tal monta que o seu erario não póde supportar o onus do custeio do seu Poder Legislativo, o dever do Congresso não é esse: é, ao contrario, de, abrindo mão desse subsidio — prolongar a sessão extraordinaria, já não só para decidir a questão constitucional, mas sobretudo, para tomar, com urgencia, as medidas indispensaveis para arrancar o Thesouro á miseria em que se acha.»

Constando a ordem do dia de trabalhos de commissões, foi suspensa a sessão.

Os senadores dividiram-se, então, em grupos, pelo recinto, palestrando.

Nisto, um grupo em que se achava o Sr. Pinheiro Machado, explode uma gostosa gargalhada.

Commentario do Sr. Victorino Monteiro, que se achava proximo aos Srs. Ruy, Ribeiro Gonçalves, Adolpho Gordo e Bulhões:

— Com certeza o Pinheiro disse alguma asneira e elles estão rindo.

Antes de ser aberta a sessão, o Sr. Pinheiro teve uma longa e reservadissima conferencia com o Sr. Antonio Carlos, no seu gabinete.

Principio de incendio

No predio á rua de São Pedro n. 168, hoje, pela manhã, manifestou-se um principio de incendio, promptamente abafado pelos proprios moradores.

O fogo teve por causa um curto circuito na installação electrica, não havendo prejuizos de importancia.

A policia do 3.º districto tomou conhecimento do facto.

O QUE E' DOS OUTROS...

Todos querem usar joias

Queixou-se hoje á delegacia do 14º districto policial o Sr. Samuel Tuneboy de que fôra roubado em sua residencia, á rua Visconde de Itauna, n. 114, nos seguintes objectos, dous relogios de ouro para senhora, dous cordões de ouro tambem para senhora, cinco cordões de prata, cinco allianças, dous anneis de brilhantes, tres botões de punho, de ouro; cinco pares de brincos, duas pulseiras cravejadas de brilhantes.

O commissario de serviço prometteu providenciar, mandando intimar todos os moradores da referida casa.

Logo ao amanhecer, quando o Sr. Manoel Ferreira chegou á sua residencia, á rua do Areal n. 57, foi surprehendido com as portas de seu quarto arrombadas, tendo os ladrões tirado de suas gavetas e malas um relogio de ouro e corrente, um cordão de ouro e varios objectos de seu uso, como perfumarias, etc.

Manoel Ferreira procurando ver si encontrava algum vestigio dos ladrões que lá estiveram, encontrou um pé de tamancos que foi levado para a delegacia do 14º districto, afim de ver si com este dá com os espertalhões.

Cadaver a costa

A' tarde o commissario Bergamini teve conhecimento pelo guarda fiscal João Gonçalves Marins, com exercicio na praia do Leblon, que naquelle local dera á costa o cadaver de um desconhecido de cor parda, apparentando 45 annos, vestindo roupa de brim escuro, com listras pretas. Em seus bolsos foi encontrado um papel com dizeres sobre qualidades de pão, com a assignatura — Lorzada.

Suppõe-se seja este o sobrenome do morto. O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde será autopsiado, não estando ainda positivamente apurada a sua identidade.

OS SELLOS FALSOS

Um magnifico artista que se despenha

Um frasco de perfume com um sello falso; o lithographo Borelli e o delegado auxiliar, que dirige as diligencias, Dr. Osorio de Almeida Junior

Foi preso um homem quando tentava negociar com cerca de vinte e sete contos em sellos do consumo falsificados.

Essa noticia demos hontem. Uma boa diligencia da policia.

Os sellos apprehendidos eram de uma grande perfeição e o passador, o italiano Alexandre Borelli é um homem de meia edade, intelligente, que impressionava logo á primeira vista devido ao profundo abatimento em que se achava. Demonstrava sentir as grandes consequencias do que havia feito.

Interrogado, negou o seu crime, sem cair em contradições.

A policia tinha conseguido, no entanto, chegar com exito á quasi conclusão de um trabalho em que ha muito se vinha empenhando.

Restava apenas que fosse descoberto onde estava installada a fabrica.

Alexandre Borelli nada adeantava. O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, teve motivos para acreditar fosse a fabrica em Buenos Aires. As autoridades aqui corresponderam-se com a policia platina.

Agora, porém, voltam-se as vistas das autoridades policiaes para a nossa cidade.

Alexandre Borelli bem póde ser o proprio falsificador. Elle é um emerito artista lithographo.

Ao que parece a policia está assim em uma boa pista, guardando, no entanto, dos resultados das diligencias o sigillo preciso.

E por que Borelli tornou-se falsificador? Sonhara com um turbilhão de ouro? Não.

Ouvimol-o esta tarde, rapidamente, quando o artista falsificador passava para ser novamente submettido a um interrogatorio.

Borelli é pae de quatro filhos e viu-se desempregado e na miseria quasi.

— Não sou falsificador, mas para dar de comer á familia seria capaz de tudo...

Foram as palavras significativas que elle disse.

Essa quasi confissão, justificada, mais impressionou o Dr. Osorio de Almeida, na crença de que de facto seja Borelli, o artista, autor de tão admiravel trabalho.

O falsificador de que nos occupamos é bastante conhecido em nosso meio graphico. Trabalhou durante muito tempo no "Caras y Caretas", de Buenos Aires e ha algum tempo passado prestou os seus serviços ás officinas do "O Malho", onde introduziu até um novo systema de lithographia.

Por acto de hoje do ministro da Justiça, foi transferido o 2º supplente do juiz da 6ª Pretoria Criminal do Districto Federal, Luiz da Silveira Paiva, para o logar de 1º supplente do juiz da 2ª Pretoria Criminal do Districto.

A caça aos mendigos

O côro dos pedintes

E que fará delles a policia?

Lá vem ella!... Foge!

E era uma scena original; pela rua do Ouvidor, Avenida e ruas transversaes corriam cegos, estropiados, o diabo, provando que mais depressa se pega um mentiroso do que um coxo...

A policia do 1º districto, tinha resolvido fazer uma pescaria de mendigos em sua zona!

Afinal, de cada canto, surgia um guarda civil acompanhado do respectivo mendigo.

Foi uma «caçada» de cerca de 50 homens e mulheres, que, no amplo salão terreo da delegacia choravam os nickeis que poderiam estar correndo num bello sabbado de Avenida...

Entre os pedintes presos estava o celebre aleijado de carrinho, Adriano José Sampaio, residente á rua Frei Caneca n. 332, que, por qualquer cousa puxa o revólver, já tendo praticado diversas tentativas de assassinato.

O Adriano, que tem o seu carrinho puxado por um empregado, ao approximar-se a policia mandou-o embora e, virando-se para o guarda, disse:

— Estou prompto a ir á delegacia, mas... só se puxar o meu carro...

O guarda atrapalhou-se e deixou o mendigo para procurar um carregador.

Por fim, appareceu um que, «graciosamente» se prestou a conduzir o carrinho á delegacia...

O "Muansa" foi para o dique

O paquete allemão «Muansa», depois de ter alliviado a sua carga para o armazem 17 do cáes do porto, segundo noticiámos detalhadamente, foi hoje para o dique, na ilha de Mocanguê, limpar o casco.

O exodo para o interior

As partidas de hoje para os nucleos

A Directoria do Povoamento do Sólo já providenciou para que desta capital sejam destinadas a diversos nucleos coloniaes 15 familias, cujo total é de 67 pessoas.

Pelo trem especial, que partiu ás 7 horas de hoje, encaminharam-se para as colonias Visconde de Mauá e Itatyaia, no Estado do Rio, e Bandeirantes, no Estado de S. Paulo, 30 familias, com o total de 191 pessoas.

Esta foi a segunda turma de familias que seguiram com aquelle destino.

POLITICA DE GOYAZ

O Sr. Olegario Pinto não terá mais licença

O chefe do P. R. C. não quer mais o Sr. Gonzaga Jayme

Está em plena ebulição a politica da terra do senador Leopoldo de Bulhões.

O Dr. Olegario Pinto, presidente do longinquo Estado, e que se acha licenciado nesta capital, telegraphou ao presidente em exercicio pedindo prorogação de sua licença.

Isto elle fez, a conselho do general Pinheiro Machado.

Entretanto, os próceres da politica goyana resolveram não dar a prorogação solicitada.

O Congresso estadual foi convocado para março afim de tomar conhecimento do pedido do Sr. Olegario.

E' que as cousas estão pretas...

O chefe do P. R. C. zangou-se com o senador Gonzaga Jayme porque S. Ex. teve o «topete» de votar contra o projecto Mendes de Almeida no caso do Estado do Rio.

Soubemos desta «zanga» hoje á tarde.

O Sr. Gonzaga foi mostrar ao general gaucho uns telegrammas que recebeu sobre as eleições de Goyaz.

Cheio de tédio o chefe do P. R. C. voltou-se para o seu ex-amigo e disse:

— Vá mostrar esses telegrammas ao Ruy. Agora é elle o seu chefe...

O transportador electrico para a ilha das Cobras fez experiencias

Com a presença do ministro da Marinha, chefe do estado-maior e autoridades da engenharia naval, realisaram-se hoje, com bons resultados, as experiencias officiaes do transportador electrico da ponte que liga o continente, no cáes do Arsenal de Marinha, ás officinas da ilha das Cobras.

EXTRAVAGANCIA OU PILHERIA?

Os Srs. F. Mendes e Urbano e o caso do Estado do Rio

Ao juiz federal da primeira vara, Dr. Raul Martins, foi apresentada uma petição assignada por Emilio da Silva Guimarães.

Diz este senhor que o Sr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, incorreu em crime de responsabilidade, como presidente que é, do Senado, admittindo que o conde Fernando Mendes apresentasse o parecer sobre o caso do Estado do Rio, por entender aquelle obscuro «constitucionalista», que o Sr. Fernando perdeu os seus direitos, politicos, desde que acceitou o titulo de conde papal, não podendo, portanto, ser senador.

Apezar de extravagante a representação, o juiz mandou ouvir o procurador criminal, que é o genro do ex-ministro da justiça, o ineffavel Sr. Herculano.

O procurador estudou o caso e concluiu opinando pelo archivamento da representação.

Nova agitação no Ceará?

Ou se trata de uma "fita" politico-eleitoral?

O general Thomaz Cavalcanti, recebeu da commissão executiva do P. R. C. Cearense o seguinte telegramma:

«FORTALEZA, 5 — Em Itapipoca não se reuniram as mesas legaes pertencentes a adversarios, obrigando nossos amigos fazerem protestos perante tabellião local. Mesmo receamos tenha succedido em Riacho do Sangue, de onde não veiu até agora noticia alguma sobre eleição. Depois do insuccesso do fogo de palha das actas falsas, os dissidentes estão abatidos, desmoralisados e appellam para o levante em Joazeiro.»

Estamos informados de que, além desse, o mesmo Sr. Thomaz Cavalcanti recebeu outro e muito extenso telegramma, annunciando que já romperam as hostilidades no Joazeiro, tendo havido já algumas depredações, especialmente contra o gado.

Uma menina de doze annos tenta suicidar-se!

Porque o pae lhe deu uns puxões de orelha

A agua oxigenada

— Allô! Allô! E' a Assistencia?

— Sim.

— Uma ambulancia já á rua Dr. Dias da Cruz n. 277, no Meyer; trata-se de uma pessoa envenenada.

O Posto Central da Assistencia, recebendo este pedido ás 11 horas, fez partir logo para o local uma ambulancia, cujos serviços foram, porém, dispensados, por allegarem ja estar no local um medico.

Mas, que seria? Que se teria passado na casa referida?

A policia local nada sabia...

Fomos, pois, á casa em questão, que é o collegio Maia, de que é director o Sr. Oliveira Maia. Este senhor fez-nos entrar em uma sala, onde já estava tambem o commissario do districto.

— O senhor poderá nos informar o que aqui se passou de anormal? — perguntámos ao professor.

— Ah! uma «fita» — disse textualmente — de uma filha minha, uma cousa sem importancia. Imagine o senhor que eu hoje tive necessidade de castigar a minha filha, Zaira, de 12 annos, e, dei-lhe alguns puxões de orelha. Ella então, para vingar-se, tentou suicidar-se, ingerindo agua oxygenada. Mandei chamar a Assistencia; mas, quando esta chegou, já estava aqui o Dr. Pamplona, clinico aqui perto, que a poz fóra de perigo. Mas, por favor, não noticie isto; tenho muitos inimigos, alguns que até me accusam de espancar os meus alumnos, e isto lhes causará um grande prazer.

Demais, deu em minha filha porque achei que devia, pois sou seu pae... Agora, ella pensa que lucrou muito com a «fita», mas está enganada, hei de mandal-a para um collegio interno bem longe.

O Sr. Oliveira Maia disse-nos tudo isto num tom aspero, de odio.

Foi descoberto o autor do ferimento mysterioso de um marinheiro na praça Quinze

O marinheiro no logar onde foi ferido

Foi apurado o caso do marinheiro ferido mysteriosamente com um tiro de revólver, na praça Quinze.

Como haviamos previsto, a bala partiu do sobrado n. 30. Ahi moram estudantes, entre os quaes o de nome Argemiro do Nascimento, que foi quem, tomando o seu revólver de sobre um movel, fel-o disparar casualmente.

Desse acontecimento se verificou ainda a imprudencia no uso das armas de fogo e o sangue frio, a calma absoluta desse homem da marinha de guerra, que, tendo a coxa varada por uma bala, ficou firme, imperturbavel, na mesma posição em que se achava, até chegar a Assistencia, que precedeu a nossa reportagem photographica, tal como demonstra a nossa gravura.

A epidemia de Jacarépaguá

Começam as providencias da Municipalidade

O Sr. prefeito municipal, levando em consideração o que hontem expuzemos sobre a epidemia de febre palustre em varios pontos de Jacarépaguá originada do trasvamento da lagoa Camorim, por um banco de arêa, tomou duas providencias importantes, que podem attenuar esse terrivel mal.

O Dr. Rivadavia Corrêa mandou uma turma de trabalhadores abrir o canal da lagoa Camorim e impedir a venda do peixe proveniente desse ponto, por dever estar elle igualmente inficionado.

Para esse fim o chefe do executivo municipal designou uma commissão especial de guardas, incumbida de exercer severa vigilancia.

O director da hygiene municipal é optimista

Havendo o Dr. Mario Valverde enviado um relatorio ao Dr. Paulino Werneck, sobre as condições em que se acham as populações das margens da lagoa de Camorim, fazia-se mister ouvir o Sr. director da Hygiene Municipal.

Procurámol-o em seu gabinete.

— Effectivamente, recebi o relatorio do Dr. Valverde, disse-nos, e tomei as providencias que me competiam, communicando o facto á Directoria de Saude Publica.

Depois da nova reforma dessa repartição o que me compete em taes casos é diminuto de modo que nem sempre posso agir. Agora por exemplo, si a Hygiene Municipal fosse tomar providencias prophylacticas, invadiria attribuições de outrem.

— E ha perigo de um propagação até á cidade?

— Creio que não, pois existem varios morros, de modo que poderão vedar a passagem dos mosquitos.

As partes baixas e pantanosas das adjacencias, estas sim, estão sujeitas ao mal. Entretanto, a Saude Publica já providenciou a respeito e essas providencias naturalmente hão de ter effeitos salutares.

O Sr. Dr. Rivadavia, por sua vez, já providenciou para que fosse desobstruido o canal que liga a lagoa ao mar, trazendo isso grandes vantagens para a extincção do mal.

— E no caso de se tratar de infecção typho-malarica haverá o perigo da alludida propagação?

— Havendo aguas encanadas, como ha é muito difficil. Haverá para os logares onde essa agua não é encanada e que tenham communicação com os pontos contaminados.

Mais alguns casos no Hospital da Misericordia

Em outro logar publicamos uma lista das pessoas que foram transferidas para a Santa Casa, por intermedio das autoridades do 24º districto policial.

Por informações colhidas naquelle hospital verifica-se que dos doentes para ali transferidos tres falleceram.

Joaquim Ferreira entrou para o hospital no dia 25 do mez passado e falleceu nesse mesmo dia; Antonio Luiz entrou no dia 1º do corrente e falleceu no dia 3; e Antonio Ralho entrou no dia 3 e falleceu no dia 4 do corrente.

Das pessoas removidas, uma dellas, Thomaz Teixeira de Azevedo, foi transferida para o hospital de S. João Baptista, por ser atacado de molestia contagiosa.

Qual é essa molestia foi o que na Santa Casa não nos puderam informar.

OS FUNDOS PUBLICOS

Ainda hoje as apolices, em geral, estiveram bem negociadas. O movimento de hoje, foi o seguinte:

Apolices geraes, antigas, de 1:000$, 6 a 820$; de 1912, 21 a 790$ e 25 a 800$; de 1909, 5 a 799$; de 1911, 8 a 796$; municipaes, de 1904, port. 200 a 280$; nom., 15 a 27[illegible]$; de 1906, port., 148 a 185$; de 1914, port., 80 a 169$; nom., 59 a 173$; Estado de Minas, de 1:000$, 12 a 800$; acções Banco Commercial, 30 a 130$; Loterias Nacionaes, v/c 30 dias, 200 a 15$; Tijuca, 5 a 160$; debentures Mercado Municipal, 3 a 170$ e Docas de Santos, 191 a 179$000.

A CRISE DA GAZOLINA

A Prefeitura, a Standard Oil e os estivadores

Continua a escassear a gazolina.

A Prefeitura e o Ministerio da Marinha, não puderam attender ao pedido da casa Standard Oil Company, no sentido de dispensarem um pequeno «stock», que á casa de accordo com o contracto que tem com o nosso governo, forneceu ha dias, porque o «stock» em questão não chega a[illegible] para o gasto indispensavel das duas repartições.

As necessidades da Prefeitura são então imprescindiveis e o prefeito teve necessidade de mandar descarregar hoje mais 480 caixas pertencentes á repartição.

A descarga começou sem novidade, ás primeiras horas da tarde, tendo, á ultima hora, porém, constado que esse serviço seria interrompido. Alguns estivadores negaram-se mesmo a continuar na descarga.

O adiantado da hora priva-nos de saber mos o que teria isso occasionado.

Para o cáes foi requisitado pelo Sr. Manoel Miranda, uma força de policia embalada, que partiu immediatamente e garantiu a descarga.

Uma ex-praça do Exercito tenta arrombar um movel do seu batalhão

Era praça do 13º regimento de cavallaria o individuo Antonio Candido Monte.

Tendo a sua baixa ha dias, o commandante, por compaixão, deixou-o residir no regimento até collocar-se.

Hoje Candido, aproveitando-se de uma distracção da officialidade, penetrou em um dos commodos e, quando tentava arrombar um armario onde se achavam varios carimbos officiaes e documentos, foi presentido e preso, nada conseguindo.

A policia do 10º districto fel-o transportar preso para a sua delegacia.

O Asylo Gonçalves de Araujo ficará sem os meninos?

A reunião desta tarde na Candelaria

Os membros graduados da Irmandade do S. S. da Candelaria, formando o capitulo em numero de 32, reuniram-se hoje afim de resolverem, entre outros assumptos, sobre a exclusão da classe do sexo masculino no Asylo Gonçalves de Araujo.

O capitulo podia funccionar com 23 membros, e foi convocado pela segunda vez, o que vem provar o interesse com que os irmãos olham aquelle assumpto.

Presidiu o provedor da irmandade, Dr. Mario Nazareth.

A' hora em que fechámos a folha, o capitulo discutia ainda sem nada ter resolvido, parecendo que a sessão se prolongaria até depois das 19 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 225, extrahida hoje:

Numero	Premio
32380	50:000$000
4165	6:000$000
12450	4:000$000
20850	3:000$000
13001	2:000$000
31197	1:000$000
9422	1:000$000
22580	1:000$000
24300	500$000
7779	300$000
9507	500$000
28100	500$000
1972	500$000
38553	500$000
26748	500$000
23605	500$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	380	Perú
Moderno	005	Aguia
Rio	862	Leão
Salteado		Cachorro

Para segunda-feira:

Octavio Barroso

Precisa-se falar com este senhor com urgencia na rua do Carmo 70.

Uma boa e intelligente reclame

A Casa Sportman teve a gentileza de nos enviar um manual contendo além do catalogo das suas especialidades, descripções e regras dos jogos Football, Lawn-Tennis, Basterball, Water-Polo, Push-Ball, Croquet e Rugby.

A cada pessoa que apresentar á Casa Sportman, á rua dos Ourives 25, um ou mais exemplares d'A NOITE, de hoje, será offerecido um manual.

A Casa Sportman tem 2.000 exemplares desse manual.

Da platéa

As primeiras

«Canção de Portugal», no Republica

E' uma revista aos fados luzitanos, nos logares onde elles mais imperam, com muita observação dos typos que os cantam, dando-nos de quando em vez uma impressão das effectivas scenas da bella obra de Julio Dantas, «A Severa», a opereta com que hontem a companhia Galhardo brindou os espectadores do Republica.

Foi ella a «Canção de Portugal», cujo titulo bem traduz o assumpto da peça.

O desempenho da opereta bom, salientando-se, pelos seus papeis e interpretações, Emm. de Oliveira, Magda Arruda, Gomes, e Carlos Leal.

Noticias

A primeira de hoje, no São José

Um lamentavel desastre, occorrido hontem com o sympathico actor da companhia Edmundo Maia, que o publico carioca conhece através da sua bellissima creação do cocheiro italiano, da revista «São Paulo-futuro» fez com que fosse transferida para hoje a primeira da revista carnavalesca de Candido de Castro e Carlos Bittencourt — «Mexe-mexe» que devia realisar-se hontem, no theatro São José.

Hoje, porém, com a substituição desse actor na revista por outro artista da companhia, facto que não podia dar-se hontem, mesmo sem prejuiso da boa representação da peça, sobe á scena a annunciada revista dos dous conhecidos escriptores das «Preto no branco» e «Forrobodó», que tem bastantes elementos para fazer successo.

Os quadros da revista são os seguintes: 1º «Carnaval retrospectivo»; 2º, «O Rio á vista...»; 3º, «No Club dos Politicos»; 4º, «A um heróe» (apotheose); 5º, «Caricaturas animadas»; 6º, «Urubu's malandros»; 7º, «Carnaval á porta»; 8º, «O signal das cinzas»; 9º «Alleluia!» (apotheose).

Na «Mexe-mexe» estrearão os afamados maxixeiros «Les Zutes».

A revista «Grão de bico»

Está em scena, no Apollo, com bastante successo, uma interessante revista do conhecido humorista Bastos Tigre, denominada «Grão de bico».

Os reis do maxixe: Tolosa e Ermelinda

«Nessa peça, um attrahente acto de «cabaret», exhibem-se todas as noites, com applausos geraes, os reis do maxixe, Tolosa e Ermelinda, eximios interpretes da apreciada dansa nacional.

Os bailes do Carlos Gomes

Hoje e amanhã a empresa Paschoal Segreto dá, no seu theatro Carlos Gomes, mais dous esplendidos bailes de fantasia, com os mesmos attractivos dos anteriores.

Haverá mil e uma surpresas, que farão, ainda, mais brilhantes essas interessantes festas que a conhecida empresa tem offerecido aos carnavalescos cariocas.

«Matinée» infantil

Amanhã, no São Pedro, será realisada magnifica «matinée» infantil, subindo á scena a espirituosa revista «A ultima do Dudu'», ornada de lindissimos numeros de musica e que ali está sendo representada ininterruptamente, com grandioso exito.

Segundo resolveu a empresa Paschoal Segreto, a «matinée» será gratis ás creanças.

Os artistas do lapis Raul e Luiz, no intuito de abrilhantarem o espectaculo, farão a caricatura de quatro das creanças que estiverem presentes á «matinée».

— Espectaculos para hoje: Recreio, «A moratoria conjugal»; Apollo, «Grão de bico»; São Pedro, «A ultima do Dudu'»; Republica, «Canção de Portugal»; São José, «Mexe-mexe»; Palace, «variado».

Colhe hoje mais uma flor no jardim de sua primorosa existencia a graciosa Olga de Castro Nogueira, filha do conceituado negociante Paulino Nogueira Fernandes. E por tão auspiciosa data, cumprimenta-a um seu admirador. A. A. P.

Inaugurou-se hoje a Casa Assembléa

Os Srs. Ottomar Moller e Urich, dous antigos e conhecidos negociantes, acabam de montar um excellente restaurante á rua da Assembléa n. 79, a Casa Assembléa, cuja inauguração se realisou hoje.

O novo estabelecimento, bastante confortavel, está em condições de servir aos mais exigentes paladares, pelo apuro de sua cozinha, especialisando-se a Casa Assembléa nos recebimentos de charcuterias e carnes de conserva, provenientes de Barbacena, de um dos mais afamados estabelecimentos daquella cidade. Os Srs. Moller & Urich, têm recebido muitos cumprimentos pela sua feliz iniciativa.

Os assaltos á propriedade

Onde está a Brigada Policial?

Responde-nos um soldado do 4º batalhão

«Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1915. — Sr. redactor. — Lendo no vosso apreciado jornal uma noticia de assalto em que perguntaes «onde está a Brigada Policial», tomo a liberdade de responder que está na miseria a nossa infeliz Brigada, destacando-se entre os mais infelizes o 4º batalhão.

Imaginae que somos 500 a fazer o serviço de 800. A «boia» é um horror. Chegamos ao rancho e dão-nos um pedaço de carne secca assada, mofada, sem lavar e sagada; arroz velho e salgado e o caldo da carne para se fazer uma misera farófa. Si se reclama, pedindo mais, os «plantões» zangam-se com ás praças e só falta darlhes pancada. O café é muitas vezes sem assucar e o pão, ás vezes duro, só tem o cheiro da manteiga.

Em compensação, somos obrigados: á formar ás 8 horas, completamente limpos, cabellos cortados, barba feita, etc.; sair ás 18 e ás vezes ás 19 horas, para entrar ás 23 e forçar a sair ás 6 e meia horas, para entrar de novo ás 8 e meia. Ou então entrar á 1 hora e sair ás 10; entrar ás 11 e meia para a conducção de presos ao jury, de onde se arrisca a sair ás 16 horas, para entrar de outro serviço ás 17.

Com tudo. Sr. redactor, como quereis que se faça um bom policiamento?

Isto sem falar na faxina, em que se trabalha o dia inteiro a carregar pedra como qualquer sentenciado, e nas cadeias que se apanha por dá cá aquella palha. — Um admirador e soldado do 4º batalhão.»

QUEM PERDEU?

Um cavalheiro achou hoje na rua Treze de Maio dous recibos de uma sociedade de peculios, que restituiremos a quem provar ser o seu legitimo dono.

Um carregador ferido

A's 6 horas, o bonde da linha praça da Bandeira, dirigido pelo motorneiro Antonio Manoel Soares, n. 2.685, ao passar pela rua General Pedra, atropelou o carregador Gustavo Gama, de 32 annos de edade e residente á rua Jockey Club n. 44.

Gama ficou contundido pelo corpo e a policia do 14º districto compareceu, prendendo em flagrante o motorneiro.

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos: O estagiario Aristobulo Cabral Costa, da estação de Maceió para a de Recife e desta para aquella o de egual classe Nelson Flores; o telegraphista de primeira classe José Vicente Godinho, da estação de Moinhos de Vento para encarregado da de Varzea.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude; de 25 dias, ao estagiario Arthur Rodrigues Pessoa de Miranda; de 30 dias, em prorogação, ao mensageiro Eloy Benedicto Ottoni; de 45 dias, ao telephonista Manoel Claudino de Oliveira e Cruz; de 30 dias, ao estagiario José Cabral.

A GUERRA

TELEGRAMMAS
DA

Agencia Americana

PARIS, 6 — Está confirmada officialmente a noticia da occupação pelas tropas francezas da cidade de Bertua, no Camerun allemão.

BERNA, 6 — O Conselho Federal da Suissa ordenou a abertura de um inquerito sobre a passagem de um aeroplano allemão por cima do territorio da Confederação, em direcção a Pumpiei. Caso fique provado o facto será apresentada uma reclamação á Allemanha contra essa violação da neutralidade suissa.

PARIS, 6 — Annunciam de Amsterdam que um dirigivel allemão passou sobre o territorio hollandez, em direcção do mar do Norte.

MADRID, 6 — Telegrapham de Valencia que um grupo de radicaes apedrejou o consulado da Allemanha naquella cidade, tentando collar nas paredes do referido consulado, uma inscripção que dizia "Viva Ferrer!" A policia interveiu effectuando varias prisões.

LONDRES, 6 — Communicam de Veneza que 30.000 soldados allemães chegaram á Hungria, e dirigem-se para Korosoczo.

Os austriacos atacaram a esquerda dos russos em Jacobeni, forçando-os a se retirarem para Radantz.

LONDRES, 6 — O "Daily Express" informa que uma esquadrilha de aviadores dos alliados bombardeou o quartel allemão em Knecke na Flandre occidental, causando-lhe grandes prejuizos e matando e ferindo numerosos soldados.

MADRID, 6 — Afim de evitar alterações da ordem publica, o governo prohibiu os projectados comicios, que alguns grupos partidarios dos alliados, pretendiam realisar a favor dos belgas aqui e em outras cidades do reino.

LONDRES, 6 — O "Daily Telegraph" annuncia que um torpedeiro allemão foi a pique nas alturas da ilha Noen, nas costas da Dinamarca, por ter batido numa mina submarina.

BUENOS AIRES, 6 — O jornal "La Nacion", referindo-se á declaração feita pela Allemanha de considerar os mares que circundam a Grã-Bretanha como zona de guerra, acha que os paizes neutros de modo algum poderão acceitar essa pretensão da Allemanha, de querer estabelecer um principio novo, que constitue uma violação do direito internacional.

Uma carroça é espatifada por um trem

Hoje pela manhã quando o trem S M 8 chegava á cancella da estação de Cascadura, atravessava imprudentemente a linha uma carroça.

O vehiculo chocado violentamente ficou completamente escangalhado, não havendo felizmente desastres pessoaes.

O poste da linha n. 3 ficou tambem inutilisado.

Após meia hora, foi restabelecida a circulação dos trens pela linha em questão.

Os casos escabrosos

Um funccionario municipal, uma "abelha-mestra" e um deputado

A' policia do 3º districto tem ido queixar-se constantemente Mme. Rosalina, moradora á rua Theophilo Ottoni n. 149 e que se diz perseguida e ameaçada de morte por Astolpho C. de Moura Freire, funccionario municipal.

Disse ella que esse cavalheiro foi seu amante, durante um anno. Os seis primeiros mezes soube portar-se bem, pagando os alugueis da casa. Depois, Moura já não quiz proceder da mesma fórma, deixando as despesas todas por conta de Rosalina. Assim, passou mais seis mezes como amante dessa mulher, que em certo dia resolveu despedil-o, convencida de que «pas d'argent, pas d'amour». Moura não acceitou o «ponha-se na rua» da Rosalina e começou a insistir para que continuassem ambos na mesma harmonia doce de outr'ora.

Rosalina não quiz, pois ella só queria ser a «abelha-mestra» da casa de tolerancia. Das palavras doces, Moura passou ás ameaças. Por varias vezes, tentou aggredir a examante, indo ambos parar á delegacia proxima. Da ultima vez, Moura tentou estrangular Rosalina, agarrando-a pelo pescoço e puxando de um revólver para matal-a. A' delegacia do 3º districto foram ter ainda desta vez. Mas, a autoridade limitou-se a reiterar os conselhos que já havia dado a Moura, mandando-os em paz.

Moura, entretanto, continua a perseguir a ex-amante, onde quer que a encontre, ameaçando-a de morte.

Rosalina contou na delegacia que seu examante certa vez, como não tivessem dinheiro para um passeio de automovel, por occasião do Carnaval, pediu-lhe umas joias para empenhar, as quaes até hoje não lhe foram restituidas.

Por fim, accrescentou a «abelha-mestra» que é tal o empenho do Moura em fazer as pazes com ella, que o mesmo encarregou um deputado de a procurar, levando-lhe um ramo de oliveira.

De facto, aquelle representante do povo esteve na casa de Rosalina ha dias, pedindo-lhe que acceitasse de novo o seu ex-amante. Rosalina entretanto, disse que sua resolução era inabalavel.

Os luxos irritantes da poderosa Light

Um capricho revoltante

A Light é, positivamente, a dona desta terra, onde ella faz tudo quanto quer, onde pratica os maiores abusos, sem que ninguem lhe vá á mão.

E' de admirar mesmo como a população victima dos máos serviços e da prepotencia irritante dessa companhia, ainda a supporta com paciencia evangelica.

São diarias, constantes, innumeras as queixas contra a Light, que prejudica e vexa todos aquelles que têm o infortunio de precisar dos seus serviços e que, póde-se dizer, representam a população inteira, desde que o arrogante polvo enfeixou nos seus tentaculos a viação da cidade, os telephones, o gaz, a electricidade.

O abuso de que vamos tratar é daquelles que exigem uma providencia immediata, pois representa o menoscabo da Light pelo nosso dinheiro.

E' notorio que o nosso meio circulante está abarrotado de prata e nickel e que, em qualquer ramo de negocio, ninguem hoje recusa essa moeda, por maior que seja a quantia. Na nossa praça, realisam-se transacções de contos de réis pagas em prata e nickel.

Pois bem; a Light não recebe dinheiro nessa especie acima de dez mil réis!

Hoje, veiu á nossa redacção o capitão Pedro de Andrade Souza, residente á praia do Flamengo n. 98. Esse senhor tem a infelicidade de, além de viajar nos bondes da Light disfarçada em Jardim Botanico, ser ainda freguez de gaz, electricidade e telephone.

Hoje o capitão Souza quiz pagar a sua conta mensal de telephone, gaz e electricidade na importancia total de 29$340 e, como só dispunha de dinheiro em prata, não o quizeram receber, exigindo que o pagamento fosse feito em papel.

A esse desaforo seguiu-se outro mais positivo: o capitão Souza foi ameaçado de ter cortadas as ligações si não satisfizer o pagamento, em papel, dentro de um certo praso!

A Light póde recusar o dinheiro nacional com que o Thesouro pagou milhares de contos de dividas do governo e de vencimentos do funccionalismo publico?

Por que motivo todo commercio, mesmo os senhorios de casas, recebem dinheiro em nickel e prata e só a Light não o póde receber?

O topete da omnipotente companhia, nesse caso, é tanto maior quanto ella effectua os seus pagamentos, sem limite de quantia, na propria moeda que recusa receber.

Quem chamará á ordem a Light?

Os incriveis nos suburbios

Um baile cabalistico que termina com a intervenção da policia

Os suburbios vão se celebrisando já pela originalidade de seus bailes.

Não ha muito tempo registámos um baile realisado ali em casa de uma viuva, que com duas filhas e alguns convidados, dansavam em trajes de Adão.

Hontem realisou-se em uma casa da rua Araujo Leitão, em Cabuçu', um baile tambem bastante curioso pela sua originalidade.

A's 20 horas começou a festa.

Em frente á casa foi-se juntando o «sereno».

O baile era verdadeiramente original. Havia nelle algumas cousas cabalisticas: homens a fingirem-se de anjos bemfeitores, mulheres fantasticas, mulas sem cabeça, almas do outro mundo. Todos representavam um papel.

Em meio de uma dansa, apparecia uma «alma do outro mundo», que raptava um dos convidados para outra sala — «o purgatorio». Ahi o raptado era atirado ao chão, onde permanecia immovel. Subito, surgiam os anjos salvadores, e, então, entre elles e a «alma do outro mundo», principiava uma luta feroz.

Elles querendo salvar o raptado, a «alma do outro mundo» se oppunha desesperadamente.

O espectaculo era divertido, e o «sereno» começou a applaudir, fazendo uma algazarra infernal, que despertou a attenção de um rondante policial, o qual communicou a cousa á policia do 19.º districto.

Para a festa ou, por outra, para perturbar a festa, seguiu um commissario de policia, que vendo o baile muito «encrencado», terminou-o prendendo todo o pessoal... que não fugiu.

As eleições de 30

O resultado de Pernambuco

RECIFE, 5 (Do correspondente) — O resultado conhecido das eleições até agora é o seguinte: Para senador: José Bezerra, 32.076 votos; Rosa e Silva, 7.293.

Para deputados: 2º districto — Julio Maranhão, 10.025 votos; Costa Ribeiro, 10.015; Rodolpho, 9.995; Netto, 9.968; Amaral, 9.944; Estacio, 6.837; Lourenço, 6.115.

Os restantes da chapa perrecista tiveram apenas 200 e poucos votos.

Para assignalar a traição na propria chapa perrecista basta verificar quanto os Srs. Estacio Coimbra e Lourenço de Sá accumularam nos seus nomes em Caruaru', Bezerros, Camelleira, Palmares, Victoria, Bonito e outros municipios.

Nenhuma providencia foi ainda tomada em relação aos agentes do Correio que sonegaram a expedição das actas eleitoraes.

NO CEARA'

FORTALEZA, 4 (A. A.) (retardado) — Resultado das ultimas eleições: 1º districto: Sá, 10.677; Cavalcanti, 1.604; Accioly, 9.960; Falcão, 9.374; Agapito, 9.661; Monte,...., 8.633; Leonel Chaves, 3.599; Lino, 1.786; Moreira, 1.672; Saboya, 1.552; Paula, 1.360; Corrêa Lima, 909; 2º districto: Sá, 8.106; Cavalcanti, 775, Brigido, 8.018; Floro, 7.755; Graccho, 7.672; Laurentino, 7.436; Alvaro, 1.016; Frederico, 960; Studart, 911; João Lopes, 877; Alencar, 100. Faltam os collegios em que a opposição conta com maioria.

NO PARA'

BELEM, 5 (A. A.) — O resultado conhecido até agora da eleição de 30 de janeiro, incluindo mais todas as secções de Chaves, Marapanim e Guamá duas de Melgaço, é o seguinte: para senador, Indio do Brasil, 19.544; Rogerio de Miranda, 2.130; Prado Lopes, 1.222; para deputados: Serpa, 16.847; Brito, 16.673; Barbosa, 16.652; Passos, 16.560; Castello, 16.528; Hosannah,.... 16.480; Bento, 16.467; Chermont de Miranda, 12.123; Firmo Braga, 7.379 e Fernando Mello, 235.

No municipio de Chaves, o candidato Firmo Braga teve 109 votos para senador.

Carna[val]

O Rio é um vasto ... de batalha...

Um hom[em] esfaquea[do] ... mais nem ...

Nem sempre da ... nasce a luz

De um tiro no ouvido ... Casa e foi reconhecido ...

OS SPORTS

REMO

Os nossos clubs de regatas

O Natação e Regatas

Guarnição vencedora do campeonato do Rio de Janeiro — 13 de agosto de 1911, com a «yole» «Natação». Veem-se na photographia: Arlindo Cunha, João Jorio, Abrahão Saliture, Eduardo Colonia, M. Teixeira de Novaes, A. J. Gomes da Silva, Eucydes Machado, João Saliture e José Jorio. Ao lado um dos bellos bronzes ganhos pelo club em 1911, offerta do ministro da Marinha Marques de Leão

Sob os auspicios de uma faustosa e bellissima festa, a 13 de dezembro de 1896, o Club de Natação foi fundado por um grupo de moços, entre os quaes podemos destacar Annibal de Medeiros, João Lustosa, Adolpho Lopes, Azor Gama, José Bastos, Cardoso Porto, João Rato e Miguel Liebman, que compuzeram a sua primeira directoria.

Este club que se fundou com o unico fito de desenvolver o "sport" nautico, apenas, entre seus socios, por um grupo de frequentadores dos banhos do Boqueirão, tal impulso teve, tão bem recebido foi pelos "sportmen" daquelle tempo e tanto progrediu que o Sr. João Lustosa, em 1897, apresentou, em uma assembléa realisada, a proposta para se ampliar o titulo deste club para o de Natação e Regatas, o que teve unanime approvação dos seus collegas.

Antes da ampliação dos seus "sports" já este club, na regata offerecida aos chilenos, concorrendo a ella, galharda e valentemente levantou com a baleeira "Marilia" o pareo de honra "Chile-Brasil".

Fundando-se a União de Regatas Fluminense, o Natação e Regatas pressurosamente a ella se filiou, levando com seu desejo de vencer, com a pleiade dos moços seus socios um contingente inestimavel de progresso á associação nascente.

Dahi para cá este club tem caminhado na mais gloriosa das sendas, vanguardeando com os mais victoriosos dos seus co-irmãos os adiantamentos dos nossos "sports" aquaticos.

Agora, na praia de Santa Luzia onde se installou a sua flammula vermelha e branca, com a energia dos seus socios e entrou a progredir a progredir...

Quando ahi chegámos para a nossa visita desde a porta da sua "garage", onde sentados alguns dos seus filiados descansavam das labutas diuturnas, que a nossa impressão se fez a melhor, todos, ao declararmos o motivo da nossa visita, num requinte de nobreza, indicaram nos o primeiro andar e nos acompanharam conduzindo-nos á secretaria, onde fomos recebidos com a mais franca das delicadezas por alguns dos directores e socios que lá estavam.

Sentados, confortavelmente sentados rodeados de toda gentileza e começando a nossa reportagem na salinha, que é um primor de cuidado e de capricho, com sua mesa coberta de um rico panno, suas paredes, tomadas de quadros e trophéos de victorias, suas columnas supportando estatuas, taças e outros bronzes, foi-nos servida loura e espumante cerveja, ao passo que nos mostravam o archivo, em perfeita ordem e de onde nós extrahimos o que pudemos para a nossa "enquête".

Em primeiro logar notámos os premios, não todos, que a nossa ligeira noticia não comportaria, mas os seguintes:

Bronze — premio "Midosi";
Bronze — premio "Prefeito do Districto Federal";
Bronze — premio "Club Natação";
Bronze — premio "Commandante Oscar Ramos";
Taça — premio "Campeonato Brasileiro de Natação";
Taça — prova classica "Jardim Botanico";
Taça — premio "Liga M. dos Sports Athleticos";
Bronze do "Campeonato de Water Polo";
Galera — premio de batalha de flores;
Estandarte de seda — premio de batalha de flores;
Bronze — premio "Conselho Municipal";
Bronze — premio "Prefeitura Municipal";
Bronze — premio "Dr. Julio Furtado";
Bronze — premio "Dr. Nilo Peçanha";
Bronze — premio "Dr. Rodrigues Alves";
Bronze — premio "José Pinto da Luz";
Bronze — premio "Marques de Leão";
Bronze — premio "Cidade de Santos";
Bronze — premio "Carlos Affonseca";
Bronze — premio "Vasco da Gama";
Bronze — premio "Vasco da Gama";
Bronze — offerecido por um grupo de socios;
Tres bronzes — premios "Vasco da Gama";
Bronze — premio "Exposição";
Bronze — premio de batalha de flores;
Taça — "Campeonato de esgrima";
Taça "Campeonato de Natação";
Taça — offerecida pelo Sport Club de São Paulo.

Como dissemos, os premios conquistados pelo Natação são em tão grande numero que nós não podemos dal-os todos aqui, trazendo para esta noticia só os acima, bastantes para que o mais incredulo não duvide do progresso deste club.

Foi o Natação e Regatas o instituidor do Campeonato de Natação em 1896, só sendo, entretanto realisado em 1898. Neste anno o vencedor foi o Sr. João Guimarães, socio do club. Além desta vez o Natação foi detentor do campeonato mais de dez vezes, por intermedio do seu socio o destemido nadador.

Este campeonato, que até 1912 pertenceu ao club, chamando-o a si a Federação em 1914 deixou de realisar-se neste mesmo anno por falta de competidores.

Abrahão Saliture, um dos gloriosos socios deste club, é o campeão de natação da America do Sul, por ter vencido as diversas provas dos concursos olympicos em Montevidéo.

O Campeonato de Water Polo foi ganho em 1914 por este club com o seguinte "team": Paulo Cunha, João Zagari, Alcindo, Abrahão Saliture, João Jorio, C. Morize e Angelo Gama.

O Club de Natação é victorioso ainda quatro vezes no Campeonato do Rio de Janeiro e tres vezes no Campeonato Brasileiro do Remo, sendo que este ultimo foi ganho por Abrahão Saliture.

Em seguida á secretaria visitámos a "garage", onde vimos a flotilha de corridas, cuidadosamente arrumada e coberta com capas de lona, composta dos seguintes barcos:

Yoles a oito — "Rio Branco" e "Atlantico";
Yoles a quatro — "Alzira" e "Brasil";
Yoles a dous — "Clotilde" e "Izabeau";
Canoas a quatro — "Aretuza", "Alú" e "Cyrtes";
Canoa a dous — "Neuza";
Canoe — "Nilo".

Muitas são as embarcações, além destas existentes, como baleeiras, cuteres, lanchas a gazolina, etc.

Vimos ainda o salão de gymnastica, um dos bons do nosso Rio, a rouparia em completa ordem e hygiene, os banheiros muito bem illuminados e asseados.

Visitando, passámos as horas daquella noite calida de verão carioca na maior agradabilidade em conversa com os gentis socios do victorioso Natação e antes de terminarmos cabe aqui um agradecimento ao secretario do Internacional, Sr. João Guimarães, por tanta consideração e delicadeza, cousa de que não nos admiramos mais por conhecermos de sobejo o cavalheirismo deste moço, quando nos apresentou os socios do Natação, o club por excellencia de fidalgos e nobres no receber e no tratar.

Como ultima nota damos o numero de medalhas ganhas por este club o anno passado em que elle foi detentor do "record" dos victoriosos: sete medalhas de ouro, cinco de prata e seis de bronze.

A sua directoria actual que lhe regia os destinos durante este anno é a seguinte: presidente, coronel Antonio Zeferino Bastos; vice-presidente, Alexandre Cunha; 1º secretario, Lamartine Pinheiro Alves; 2º secretario, Dr. Octavio Ferreira de Mello; 1º thesoureiro, Armando Machado; 2º thesoureiro, Jayme Carneiro Leão; procurador, Daniel Duarte da Cunha; director de regatas, Arthur Justino Ferreira Alegria.

Corridas

As corridas em Santa Cruz

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, em Santa Cruz:

Destino — Eminente.
Rowena — Flor de Maio.
Jael — Rusky.
Divette — Boronat.
Joliette — Ruff.
Santa Cruz — Lamartine.
Bliss — Jurucê.
Mimo — Poetisa.
Azares — Soltéa, Lady Olive, Fausto, Flor de Liz, Don Roso, Palestina, S. Clemente e Divette.

Tiro

Tiro Federal

Tendo alguns socios do Tiro n. 7 reclamado contra a legitimidade da assembléa realisada no dia 26 de dezembro do anno findo para eleição do conselho director, que deverá dirigir o Tiro Federal, por ordem do general inspector da 9ª região militar, foi convocada nova assembléa que teve logar ante-hontem, ás 20 1/2 horas, na séde social, no quartel-general do Exercito.

Procedida a eleição, com a presença do general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, inspector geral das sociedades de tiro da 9ª região militar e do 1º tenente João Paulo de Miranda Nunes, representantes do general Silva Faro, inspector da 9ª região militar, foi apurado o seguinte resultado:

Presidente, 1º tenente Ildefonso Escobar (reeleito); vice-presidente, 1º tenente honorario do Exercito José Tiburcio Gonçalves Cabaz; director de dito, Angenor Cesar de Barros (reeleito); thesoureiro, 1º tenente atirador Nicoláo Covino; secretario, José Cardoso Mendes Sobrinho; vogaes, Dr. Herbert Chrockatt de Sá, capitão atirador Floriano Escobar, David Cardoso Mendes, Confucio Abdon e Francisco Sarmento Marques; commissão de contas, Humberto Paladini, Eduardo Walter Watson e Manoel Antonio de Figueiredo.

O conselho director eleito é o mesmo que fora eleito na assembléa realisada em 26 de dezembro e sobre cuja eleição alguns socios fizeram uma reclamação ao general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, inspector geral das sociedades de tiro do Districto Federal.

Por occasião da assembléa tocou a banda de musica do Tiro n. 7, formando um pelotão de socios uniformisados.

Na assembléa só tomaram parte os socios maiores de 21 annos quites em suas mensalidades.

Pelo general Joaquim Ignacio foi dada a posse ao novo conselho director, que foi eleito por enorme maioria de votos.

O numero de socios presentes á séde era superior a 150, sendo não só o tenente Escobar como todos os demais membros do conselho director muito felicitados, logo após a apuração o resultado da eleição.

Não comportando a assembléa outro acto que não fosse a eleição do novo conselho director, conforme determinação de autoridade superior, será convocada nova assembléa para serem tratados varios outros assumptos de alto interesse social que não puderam ser tratados nessa assembléa.

O novo conselho director, incorporado, irá se apresentar ás altas autoridades do Exercito.

Noticiario

Promette ser brilhante a festa que o Club de Corridas de Santa Cruz realisará amanhã no prado do Curato.

O programma, que nada deixa a desejar já pelo equilibrio das forças, já pelo grande numero de animaes inscriptos em cada pareo, será cumprido, tanto é correcta a directoria de Santa Cruz e ciosa no cumprimento dos seus deveres, e terá desfechos emocionantes.

E' o assumpto maximo e palpitante, emfim, entre "sportmen" as corridas de amanhã.

Que ellas se realisem lisa e fulgurantemente como bem o merece o prado suburbano, são os nossos desejos.

——Pelo Sr. Aché Cordeiro, que formará entre os novos "turfmen", foi adquirido em São Paulo, já tendo chegado a esta capital, um potro de dous annos, nacional, que tomou o nome de Bilro.

JOSE' JUSTO

Esteve hontem em nossa redacção o guarda-chaves de Madureira, Gregorio dos Santos, que nos mostrou uma certidão da delegacia do 23º districto, declarando nada ter elle que ver com um roubo occorrido em casa de Amancia de tal, em que figurou o seu nome.

Gabriela accusadora, estava bebeda quando deu a queixa. Voltando a si viu que não tinha sido roubada e desfez a calumnia.

A transformação do Rio Comprido

Os protestos contra a nova avenida

«Srs. redactores d'A NOITE — Li hontem a carta de um antigo morador do Rio Comprido, publicada em vosso apreciado jornal, e como concordo em absoluto com elle peço-vos que acateis estas poucas linhas, que vão como um protesto para a grande injustiça que ameaçam á rua Aristides Lobo.

Aqui moro ha vinte e seis annos, e o unico melhoramento apparecido durante este tempo, foram os bondes electricos (isso mesmo por que acabaram com os de burrinhos), posso garantir ser uma rua saudavel, apezar de estar collocada entre dous pequenos rios e o unico inconveniente que apresenta são as enchentes, nas chuvas fortes.

A avenida projectada desemboca na rua Haddock Lobo em frente á Aristides Lobo, corta em diagonal um pedaço desta rua nas primeiras casas pares e depois entra pela rua Baptista das Neves, que já não é Rio Comprido, para chegar em linha recta ao largo do Rio Comprido.

Quando á avenida passar pela rua Aristides Lobo, pela derrubada das casas, vae fazer especie de uma praça sem forma que irá enfeiar parte da rua Haddock Lobo, como Aristides Lobo e a propria nova avenida, e ao lado direito de quem subir vae sobrar tambem um pedaço da rua da Luz, que a nova avenida não atingirá.

As enchentes provêm das aguas descidas pelas ladeiras, que ficam do lado impar da Aristides Lobo, e o rio collocado no centro da avenida não servirá de desaguadouro, primeiro por que fica distante, depois por que está em nivel superior.

Parece sensato e mesmo mais em conta para á Prefeitura, fazer passar a avenida como dantes se projectava, isto é, vindo em linha recta da ponte dos Marinheiros á rua Aristides Lobo, por ahi entrando (pelo alargamento desta rua, que já começou a ser feito em differentes logares), acompanhando ás differentes curvas até ao largo do Rio Comprido.

Esta avenida teria como unico inconveniente não ser totalmente recta, mas hão de concordar que ás ruas longas retas são monotonas, ás curvas fazem mudar panoramas e dão graciosidade mesmo isto já disse o Sr. Henry Thurot da Municipalidade de Paris quando aqui esteve.

Peço, Sr. redactor, a publicação desta para que veja «Um constante leitor e admirador» que todos os outros velhos moradores do bairro, estão dispostos, alliados (mesmo que alguns sejam allemães) a tentar qualquer cousa evitando a grande injustiça que ameaça a infeliz rua Aristides Lobo. — Um velho morador.»

Está aberta até o dia 17 do andante a inscripção para a matricula e bem assim para os exames de admissão da Escola Normal de Nictheroy.

CORRESPONDENCIA

Srs. An & V. (Juiz de Fóra) — A moratoria decretada a 15 de dezembro só aproveita aos titulos vencidos até esse dia, e nem podia ser de outro modo.

Sómente os titulos vencidos de 3 de agosto a 15 de dezembro, gozam dos favores dos pagamentos parcellados, e o seu protesto se faz preciso afim de tornar exigivel o titulo, por todo o seu valor. Queiram ler o nosso numero de 24 de janeiro, quando repetimos a tabella, por se ter esgotado a edição do dia 13.

Com relação aos protestos dos titulos vencidos de 16 de dezembro em deante, devem ser feitos sempre para garantia do endossante, ou para executar o emitente.

Agradecidos.

Um ponto de vagabundos que precisa acabar

Ao delegado do 12º districto pedem o obsequio, os moradores da rua do Senado entre Mem de Sá e Riachuelo, de cohibir os abusos da vagabundagem, que ali faz ponto, promovendo de o lens e proferindo obscenidades.

O uniforme dos officiaes da Força Militar do Estado do Rio vae soffrer uma modificação.

O keppi será do formato dos do Exercito, os galões da calça de gala desapparecerão, bem como não serão usadas as casacas de luxo.

O mercado de borracha anima-se um pouco

MANÁOS, 5 (A. A.) — O mercado da borracha tem estado um pouco mais animado, regulando a cotação, em média, por 3$500 e sendo o «stock» existente de 850 toneladas.

Tem havido algumas entradas de castanhas, sendo o preço de venda, de 18$ por hectolitro.

Os empregados ferro-viarios de Buenos Aires não farão gréve

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Desmente-se categoricamente a noticia aqui espalhada, de uma proxima parede dos empregados das estradas de ferro.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã 7, a primeira prestação de 25% dos titulos vencidos a 10 de setembro e a 10 de outubro. Em virtude de ser amanhã domingo, fica prorogado tal pagamento para o dia 8.

—— O vapor nacional «Bahia», trouxe sete saccos de castanhas e 20 alqueires de farinha, do Pará; 34 encapados de camarão e 100 saccos de arroz, do Maranhão; 550 fardos de algodão, do Ceará; 2.500 saccos de assucar, 76 toneis de alcool, 250 saccos de côcos, 10 caixas de biscoitos, 10 de bolachas, de Pernambuco; e um fardo de fumo da Bahia.

—— Regressou do sul, pelo «Itapema», o Sr. Affonso Vizeu, socio chefe da firma Affonso Vizeu & C., do alto commercio de nossa praça.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á estação da Praia Formosa, 4.687 saccos de milho, 10 de farinha, 119 de feijão, 41 de batatas, 38 latas de manteiga, 50 pacotes e 23 rolos de fumo, dous jacás de toucinho, 45 amarrados de esteiras, e 25 pipas de aguardente.

—— Pelo Juizo da 6ª Vara Civel foi decretada a fallencia dos negociantes Moreira, Lopes & Oliveira, estabelecidos á estação Marechal Hermes.

—— Em Porto Alegre, o preço do feijão preto continua a baixar, tendo sido effectuados hontem alguns negocios, ao preço de 16$500, por 60 kilos.

—— O vapor «Araguary» trouxe de Santos 649 saccos de café em grão.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo 245 latas de manteiga, 937 saccos de batatas, quatro de feijão, 36 caixas e 249 canudos de queijos, 186 jacás de toucinho, 17 de carnes, 14 caixas e 12 volumes de frutas, quatro caixas de requeijão, 20 de paio, e 16 quartolas de sebo; para a estação de Alfredo Maia, 88 canudos de queijos, 35 latas de manteiga, 28 saccos de feijão e 400 caixas de agua Salutaris; e para a estação Maritima, 249 saccos de milho e 716 de feijão.

—— Perante o Juizo da 1ª Vara Civel, os Srs. Vettere & Gentile apresentaram pedido de concordata com seus credores. A proposta é de pagamento integral em quatro prestações de 25%, aos prasos de 6, 12, 18 e 24 mezes.

No proximo sabbado, 13, será decidida a acceitação dessa proposta.

—— Pelo vapor nacional «Itaquera», vieram de Porto Alegre 405 caixas de banha, 519 saccos de farinha, 1.020 de feijão, 482 de arroz, 178 de polvilho, 125 barris de carnes, 10 caixas de conservas, 134 fardos de peixe, duas barricas de mate, nove caixas de cêra, 68 de caramellos, 10 fardos de fumo, 44 caixas de batatas, oito de cebolas, e 10 de manteiga; de Pelotas, 440 saccos de feijão, 50 de alpiste, 74 de sarga, 55 de arroz, 60 fardos de alfafa, seis de xarque, 41 de peixe, 10 caixas de linguas, uma de couros e 10.500 restеas de cebolas e do Rio Grande 240 fardos de xarque, 28 de bagres, 40 de peixe, 163 caixas de uvas, 815 de frutas, uma de pelles, 254 caixas e 64.045 resteas de cebolas.

—— Pediu demissão de membro da directoria da Associação Commercial o Sr. commendador Luiz Francisco Moreira.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Completa hoje mais um anno de existencia a professora Mme. Evan Fontenelle.

— Faz annos hoje a menina Jandyra, filha da viuva D. Maria Jatahy Accioly.

Passa hoje a data natalicia da senhorita Esther Ferreira Guimarães, filha do Sr. ... Guimarães, ... nossa praça.

—D. Carolina Farani Franco de Sá, esposa do capitão Franco de Sá, ajudante do Asylo de Invalidos da Patria, faz annos hoje.

— Fez annos hontem a menina Ercilia Halais de Castro, sobrinha do major Emilio dos Reis Halais, chefe da mesa telephonica de Madureira.

— Faz annos amanhã o Sr. Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia desta capital.

— Fez annos hontem Mme. Iracema de Orosco Freire, professora da Escola Normal, e esposa do jurisconsulto Dr. Laudelino Freire.

CASAMENTOS

Tem sido motivo de justas felicitações ás familias Gasparoni e Daudt de Oliveira o auspicioso contrato de casamento de Mlle. Stella Gasparoni, filha do conhecido jornalista Alexandre Gasparoni, com o Dr. João Daudt de Oliveira, director da illuminação publica em Porto Alegre.

— Com a senhorita Annuncia Morales casa-se no proximo dia 8 o Sr. Adalberto Mario Ribeiro, funccionario do «Diario Official».

—Consorciou-se hoje o antigo mestre da Companhia Cantareira Sr. João Carvalho com a viuva Anisia Cavalcanti.

VISITAS

No dia 11 do corrente haverá no Centro Gallego, um attrahente festival artistico, organisado por um grupo de artistas hespanhóes.

PETROPOLIS

OS CHÁS DO CENTRO CATHOLICO — E' a nota «chic» dos domingos o chá do Centro Catholico, em Petropolis.

A séde do Centro, na bella cidade de verão, é o ponto obrigado da élite, que ali se reune numa deliciosa «causerie», tomando chá, ouvindo bons versos, ditos ou a arte, cançonetas, etc.

Mmes. Eugenio de Barros, Austrégesilo, Franklin Sampaio e J. C. de Figueiredo as organisadoras desses chás domingueiros, têm tido o prazer de ver a sua iniciativa coroada do mais completo exito.

BAILE A FANTASIA

Realisa-se hoje na praia da Freguezia, na ilha do Governador, um baile á fantasia levado a effeito por um grupo de familias que estão passando ali o verão.

A festa, pelos preparativos prévios, promette um completo exito.

VIAJANTES

De passagem para Buenos Aires, onde vae assumir o cargo de prefeito municipal, chegará amanhã ao Rio, a bordo do «Tubantia», o Dr. Arthuro Gramajo, que por muitos annos residiu na Europa.

Ao seu desembarque, além do Sr. ministro argentino e do pessoal da legação, comparecerão o Dr. Rivadavia Corrêa, o Dr. Souza Dantas, nosso ministro na Argentina, e um representante do Sr. ministro das Relações Exteriores.

Ao illustre itinerante será offerecido pelo nosso prefeito um almoço, após o qual será o Dr. Gramajo recebido no Conselho Municipal em sessão solemne.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã, ás 15 horas, no salão do «Jornal do Commercio», um concerto musical em que se fará ouvir, pela primeira vez nesta capital, a senhorita Edith Lorena, premiada pelo Instituto Nacional.

Abrilhantarão a festa com o seu valioso concurso, Mlles. Zelia Autran e Marina Vaz.

PELOS CLUBS

E' amanhã que se realisa nos salões do Club Gymnastico Portuguez o interessante festival em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

LUTO

Telegrammas vindos do Maranhão dão a infausta noticia do fallecimento do engenheiro Armando Carneiro Machado. Victimou-o o impaludismo, adquirido no interior daquelle Estado, no exercicio de sua profissão.

A familia Souza Machado tem recebido muitos pezames.

MISSAS

Por alma do capitão-tenente Oswaldo de Murat Quintella foi mandada celebrar, pelos seus collegas de turma, uma missa na egreja de São Francisco de Paula.

Barão do Rio Branco

Por indicação do Sr. senador Dr. Lauro Sodré, foi convidado para orador official da grande sessão glorificadora da immortalidade do barão do Rio Branco o illustre republicano Dr. Sampaio Ferraz.

Aos Srs. general Caetano de Faria, Agobar de Oliveira e Dr. Julio Furtado, a directoria do Centro enviou officio de natureza urgente relativos ao maior esplendor do cumprimento civico de Rio Branco.

A secretaria do Centro iniciará amanhã a distribuição dos convites geraes.

Na proxima segunda feira será publicado o programma geral da solemnidade.

A directoria do Centro convidou o Exmo. Sr. Dr. Lauro Muller para presidir a sessão civica de glorificação a Rio Branco.

Consultorio Medico

U. U. A. — Isso não é possivel ter uma resposta aqui.

A. M. O. — Não ha o perigo que a senhora pensa. O producto só é possivel entre seres da mesma raça. Entretanto é um signal muito grave. A pratica não deve continuar. A senhora deve procurar um medico. Isso é devido a molestia nervosa.

R. A. — Só respondemos ás cartas assignadas com iniciaes. E' essa a causa.

A. L. Z. — Queira procurar-nos.

M. I. L. — Ha gostos até para molestias. V. Ex. pede-nos modestamente «um remedio para ficar com os cabellos brancos»... «Está claro, diz V. Ex. que não quer ficar com os cabellos brancos da noite para o dia». Contenta-se em ficar com a cabelleira branca em um mez. Si a senhora soubesse quanta gente tem-nos pedido o contrario! A segunda parte da sua consulta merece toda a attenção, por ser uma verdadeira consulta medica. Os escarros de sangue poderá combatel-os com injecções de chlorhydrato de emetina de 0.04 (cada ampoula), Solutions Rogers ou tomando de duas em duas horas uma colher de chlorureto de calcio, 5 gr., xarope simples, 30 gr.; agua distillada, 150 gr. Como fortificante usará com vantagem queijo de leite de ovelha. Melhor seria ainda si pudesse ir passar o resto do verão fóra do Rio.

F. A. E. — Mande examinar o sangue.

M. H. — 1.º, dizer isso tudo á sua familia; 2.º, não fazer outra.

I. A. P. U. — Não ha de que.

M. X. V. — Esta secção deve limitar as consultas aos casos possiveis. Não se póde fazer um diagnostico á distancia, maxime, quando se trata de cousas que se devem ver e tocar.

Dr. NICOLAO CIANCIO

The British Bank of South America, Limited

ESTABELECIDO EM 1863

Capital.............................. Lbs. 2.000.000
Capital realisado.............................. Lbs. 1.000.000
Fundo de reserva.............................. Lbs. 1.100.000

Balancete em 29 de janeiro de 1915

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas, entradas a realisar........	8.8[illegible]888$8[illegible]0	Capital........	47.777:777$760
Letras descontadas........	4.612:874$380	Contas correntes com e sem juros........	16.323:795$900
Emprestimos, contas caucionadas e outras........	21.613:209$520	Contas correntes com juros a prazo.	13.524:452$260
Letras a receber........	13.705:074$690	Depositos a prazo com aviso e por letras........	2.941:999$910
Caixa matriz e filiaes........	7.769:714$960	Caixa matriz e filiaes........	9.233:788$740
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, credito etc.....	60.[illegible]08:179$990	Titulos em caução e deposito........	75.377:982$730
Diversas contas	[illegible]2:103$040	Letras a pagar.	42:718$230
Caixa em moeda corrente.	1[illegible].757:550$210	Diversas contas........	4.252:085$140
Rs......	139.477:600$670	Rs......	139.477:600$670

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1915.— Pelo The British Bank of South America, Limited, (assignados)—Frank Dodd, gerente interino e A. J. H. Ogden, contador interino.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balancete em 31 de janeiro de 1915

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas: entradas a realisar..........	17:100$000	Capital..................	5.000:000$000
Acções em caução....	80:000$000	Fundo de reserva......	265:148$515
Agentes no Brasil e na Europa............	1.507:749$167	Deposito da Directoria.	80:000$000
Carteira:		Depositantes:	
Titulos descontados 7.373:320$998		Por contas correntes com e sem juros.... 19.064:629$198	
Effeitos a receber 1.845:632$611	9.218:953$609	Idem de aviso... 2.392:869$137	
		Idem a prazo fixo 30:5[illegible]3$000	
		Por letras a premio 6.214:976$516	27.692:570$851
Contas correntes garantidas..........	5.482:792$607	Depositos judiciaes...	38:714$702
Valores caucionados.	14.560:272$781	Depositantes de titulos e valores..........	25.569:433$989
Valores depositados.	21.019:161$705	Titulos por conta de terceiros..........	3.243:078$476
Diversas contas.....	3.369:425$744	Diversas contas.......	634:560$48[illegible]
Caixa em moeda corrente	17.378:250$916		
	72.528:716$031		72.528:716$031

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1915.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

G. Gonçalves, contador.

O FOLHETIM D'"A NOITE" 9

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇAO ESPECIAL)

III

OS TERRIVEIS DA NOITE

— São ambos uns imbecis, exclamou o chefe; tu, de te admirares desta maneira, e tu de não a admittires: é o simples enunciado duma verdade incontestavel, como vou provar-lhes. Acaso o que outro come póde alimentar-nos? Os ricos vestidos dos outros abrigam-nos por ventura da intemperie? E ainda mais, as vicissitudes, as desgraças de nossos visinhos fazem-nos mais pobres, ou impedem-nos de nos entregarmos aos prazeres? Não. Nenhum vive sinão para si, porque os outros não vivem para elle.

— E' verdade! é verdade! Bravo!, Leão!

— Monsenhor, disse um dos bandidos em nome de toda a companhia. Somos todos vossos: marcharemos sempre e para toda parte sob ás vossas ordens, para mais tarde sermos como vós, ricos e opulentos.

— Rico, opulento! exclamou o chefe, a quem o vinho neste momento dava mais expansão, acreditam acaso que estou satisfeito com o que possuo?

— Porém!...

— Não estou: sou rico para o presente, mas isso nada é, quero sel-o para o futuro. Quero ser rico, para o tempo em que o meu rheumatismo, que agora começa, me impossibilite de voar ao campo do conflicto, de apresentar-me com o punhal na mão aos assaltos nocturnos, para o tempo, finalmente, em que os annos me façam temer os golpes de espada... o inferno. E' necessario que dum só lanço me fique com que viver como homem honesto o tempo da minha velhice.

— E é para isso que hoje nos apresentaes o monstruoso relatorio das operações a effectuar neste mez?

— Precisamente, e é a esse respeito que vou falar-lhes: escutem-me.

— Com toda a attenção.

— Fui esta noite inspeccionar as localidades... Depois de muito tempo, quando a hora e solidão favoreciam as minhas pesquizas, entrei num recinto religioso, e com a simples vista pude examinar o logar onde se achavam as pratas e mesmo as reliquias, de subido valor. Tudo me leva a acreditar que pondo em pratica o meu plano, e favorecidos pelo acaso, poderemos entrar na egreja de noite quando as portas estiverem fechadas e os altareiros dormindo.

— Então, monsenhor?

— Mas desconfio de vós... E' verdade que tendes commettido feitos duma audacia inexprimivel, mas nunca semelhantes a este. E julgo dever meu fazer-lhes conhecer os perigos antes de lhes pedir o seu consentimento nesta empresa arriscada

— E bem arriscada, diz o Tigre, é preciso cautela; por um lado temos muito ouro, por outro... si formos surprehendidos..

— Accusam-nos de roubo, escalada e arrombamento num edificio publico, terminou o chefe.

— E' crime de morte!

— E' um sacrilegio!

— E' a propria excommunhão.

— Para os que acreditarem nella.

— O inferno abrir-nos-ia suas portas.

— Reflexionem maduramente. Preciso uma resposta... E' da minha fortuna que se trata! accrescentou o chefe com voz profunda.

— E' necessario reflexionar, é! repetiram os bandidos.

Mas parecia que essa reflexão não corria em seu auxilio, porque depois de baterem na cabeça e de se consultarem com a vista, exclamaram como dominados pela mesma idéa:

— Que dizes tu, Botão de Rosa?

A bella dama occupava-se em afiar o seu punhal com uma faca de mesa.

— Hein! resmungou ella, não entendi.

— O que te dissemos?

— Não, os raciocinios do Leão e o [illegible]-me.

— Deixa-te agora de questões e vamos ao que importa. Trata-se dum golpe soberbo, dum golpe real, mas que nos póde conduzir ás autoridades.

— Que mais?

— A's supremas autoridades.

— Zombaremos dellas!

— Então, fala, diz alguma cousa, que te parece?

— Esqueceu-te accrescentar, disse outro bandido, que a profanação dum logar sagrado leva-nos ao inferno, se é que elle existe.

— Não pensem nisso.

— Pois então, fala, fala!

— O Leão sempre nos conduziu com acerto, exclamou Botão de Rosa engrossando a voz. Em reconhecimento de seus serviços passados, não devemos recusar-lhe cousa alguma.

— Está então decidido? perguntou o chefe.

— Mais devagar, mais devagar: não podemos assim comprometter as nossas cabeças, murmuraram os bandidos.

— Basta, não vos compromettaes! disse Botão de Rosa levantando-se bruscamente, eu assumo toda a responsabilidade.

Depois voltando-se para o chefe:

— Leão, exclamou ella, eis a minha mão. Nella vês o annel de alliança sobre o qual está escripto os «Dez». Pelo juramento de fidelidade que te faço, toda a companhia tambem jura commigo acompanhar-te até á morte.

Acabada esta promessa solemne, os bandidos separaram-se.

IV

A CONFISSÃO DE MAGDALENA

Era dolorosa a agonia de Luiz XIII: Vicente de Paulo por duas vezes tinha ido á Saint-Germain.

Ao terceiro dia recordou-se da promessa que tinha feito a Magdalena, e logo pela manhã foi dizer missa na capella das religiosas de Saint-Victor, para em seguida ouvir a joven noviça de confissão.

A capella do hospicio era modesta como a sua ordem, pobre como a communidade ha pouco estabelecida; mas a presença de Vicente de Paulo dava-lhe todos os esplendores da religião.

Magdalena estava ajoelhada na ultima fileira das religiosas, com o rosto entre as mãos.

(Continua).

Dr. Pedro Ferreira do Serrado

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os meus bons amigos o cuidado que tiveram commigo durante a minha longa enfermidade, o faço por este meio, esperando que me relevem a falta. Em Therezopolis, para onde parto em convalescença, aguardo com carinho e amisade as suas ordens. Ainda mais uma vez muito grato

PEDRO FERREIRA DO SERRADO.